

Promessas para agora e para sempre

Steve Flatt

promessa de amizade

João 15:12-17 é uma das promessas mais ricas e queridas encontradas em qualquer parte da Bíblia. Promete amizade com Jesus. Agora vamos entender. Estamos falando sobre o mesmo Jesus que colocou as estrelas em todo o universo e que junto com Deus, o Pai, de acordo com Colossenses 1:15-20, estabeleceu esta terra no lugar e deu vida à humanidade.

Estamos falando daquele que as escrituras chamam de Rei dos reis, Senhor dos senhores, estamos falando do Ser Supremo do universo. Jesus diz em João 15: "Vocês são meus amigos." Você fala sobre ter amigos em cargos elevados, eles não chegam a cargos elevados.

Vamos nos concentrar nessa promessa hoje em como ela é rica e significativa. Vamos começar com a ideia sobre amizade. O que é um amigo? Existem todos os tipos de definições. Alguém diz que um amigo é alguém que chega quando todo mundo está saindo. Alguém disse que um amigo é alguém que compra seu almoço, mesmo que não tenha uma conta de despesas. Isso é muito bom.

Erma Bombeck disse: "Um amigo é alguém que não faz dieta quando você está gordo". Sempre gostei da definição dela. Alguém mais disse: "Falsos amigos são como sombras. Eles estão perto de nós quando o sol brilha, mas na escuridão eles desaparecem."

Lembro-me de que, quando estava na faculdade, um professor de psicologia nos disse que, se você realmente tivesse três amigos queridos, seria rico além da conta. Quando ouvi isso pela primeira vez, meio que dei de ombros, ri e pensei que teoria maluca, porque eu tinha muitos amigos. Mas ao ouvir a explicação do que é a verdadeira amizade e à medida que a experiência me ensinou essas lições, você começa a se perguntar: eu tenho três amigos de verdade?

Você sabe o que é um amigo? Aqui está: Amigos são duas pessoas que se amam. É isso. Amigos são duas pessoas que se amam profundamente. Agora a amizade não é um relacionamento exclusivo. Você pode ser amigo de alguém e ter outro relacionamento com essa pessoa. Por exemplo, minha esposa é minha melhor amiga. Eu a amo profundamente porque ela é minha esposa, mas eu a amo profundamente de qualquer maneira. Eu compartilho com ela e ela comigo. Nós somos amigos.

Acho bom um pai ser amigo de um filho e um filho de um pai, desde que isso não impeça esse pai de exercer as responsabilidades parentais. Você pode ser amigo da pessoa para quem trabalha. Você pode ser amigo de pessoas que trabalham para você. Você vê que o único critério para amizade são duas pessoas que se amam, duas pessoas que se amam profundamente.

Leia João 15:12-17 novamente, Jesus falando com seus discípulos disse: "Vocês são meus amigos." Mas, quero mostrar a você o que está no início desta passagem e o que está no final dela.

O versículo 12 diz: "Este é o meu mandamento: Amem-se uns aos outros como eu os amei." O versículo 17 declara: "Este é o meu mandamento: amem-se uns aos outros!" amizade e amor está no fim de tudo? Alguém disse: "O amor é o papel de embrulho em que vem a amizade." Isso mesmo. Se alguém é meu amigo e eu o amo e ele me ama, eu naturalmente darei a eles e eles, por sua vez, darão a mim. Isso é amizade. Se você vê um relacionamento em que apenas uma pessoa está se doando, isso não é amizade. Isso é falso. Mas se houver uma doação mútua de um ao outro, então você tem um amigo.

1. Jesus nos dá amizade "Vocês são meus amigos" (versículo 14) O que Jesus nos dá em amizade? Como Ele pode fazer essa afirmação? O que Ele fez por mim? Como Ele pode afirmar ser meu amigo? Em primeiro lugar, Ele nos deu a Si mesmo.

O versículo 13 diz: "Ninguém tem maior amor do que este: de dar a sua vida pelos seus amigos". É difícil argumentar contra isso, não é? Como diabos eu poderia provar melhor minha amizade para você do que se estivesse disposto a literalmente sacrificar minha vida, tirá-la para salvá-lo?

Amigos muitas vezes sacrificam coisas por outro amigo. Sacrificamos dinheiro, sacrificamos tempo, sacrificamos nossos sentimentos, podemos sacrificar alguns de nossos bens mundanos, mas muito poucas vezes na história um amigo literalmente sacrificará uma vida por outro amigo. A coisa mais incrível sobre isso é que Jesus fez esse sacrifício antes de sermos seus amigos. Na verdade, ele fez o sacrifício para que pudéssemos nos tornar seus amigos.

"Veja bem, na hora certa, quando ainda éramos impotentes, Cristo morreu pelos ímpios." (Romanos 5:6) Ele teve que iniciá-lo. Não podíamos fazer nada até que ele fizesse aquela iniciação. O versículo 7 declara um fato básico da vida: "Muito raramente alguém morrerá por um homem justo, embora por um homem bom alguém possa ousar morrer". Você vê que, de vez em quando, alguém morre por um amigo. Se é um relacionamento de doação mútua, de vez em quando alguém vai deixar isso de lado: "Mas Deus demonstra o seu próprio amor por nós nisto: Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores". (Verso 8) O incrível é que Jesus morreu por nós antes de sermos seus amigos. Ele morreu por nós enquanto éramos seus inimigos.

Como pode ser? Porque enquanto ainda éramos pecadores e o pecado por definição é inimizade contra Deus. Meu amigo, ele morreu para que eu pudesse me tornar seu amigo. A primeira coisa que Ele nos deu foi a si mesmo.

2. Ele nos dá conhecimento e discernimento. "Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, tenho-vos chamado amigos, porque tudo o que aprendi de meu Pai vos tenho dado a conhecer." (João 15:15) Jesus está perto do fim de sua vida. Os apóstolos e os outros discípulos o seguiram, e para eles Ele era o mestre.

Dois capítulos antes disso em João 13, quando Jesus entrou naquele cenáculo, todos estavam sentados orgulhosos. Ninguém pegava uma bacia e lavava os pés uns dos outros, como era de costume. Jesus pegou a toalha e a bacia, deu a volta e lavou os pés de cada um dos seus discípulos para vergonha deles. No final, ele disse: "Em verdade vos digo, nenhum servo é maior do que seu mestre..." (João 13:16) Agora que você viu o mestre fazer isso, siga meu exemplo.

Ele disse a mesma coisa em Mateus 10:24 falando com eles: "Nenhum servo é maior que seu mestre..." Veja, por três anos, Jesus teve esses homens seguindo-o basicamente em um relacionamento mestre/servo, mas agora na última semana da sua vida, sabendo que a sua missão está quase a terminar, diz-lhes e por implicação diz-nos: Já não vos chamo servos, porque vedes que os servos não sabem do negócio do patrão, mas os amigos sim.

A palavra "servo" significa escravo. Se você voltar para a época e período em que Jesus estava vivendo e ensinando, um servo ou escravo era apenas uma ferramenta viva. Nada nunca foi explicado a um escravo. Não havia relação entre um mestre e um escravo. Você acabou de fazer o que lhe foi dito. Não houve perguntas. Alguém disse: "Faça isso", você acabou de fazer. Se você não fizer isso, você pode morrer. Mas Jesus disse, esse tempo está terminando agora, porque estou compartilhando com você o que sou. Quero que conheçam minha mente, quero que conheçam meu coração, quero que conheçam meu plano e quero que vocês sejam os chefes em meu reino.

Você vê que essa é a diferença? Um amigo sabe o que outro amigo pensa. Um amigo sabe o que outro amigo quer. Um amigo sabe o que outro amigo sente. Um amigo sabe quais são os objetivos de outro amigo. Jesus disse, houve um tempo em que você não entendeu. Na verdade, eles não entenderam como Ele estava explicando. Eles não entenderiam até alguns dias depois, após a Ressurreição, mas estavam chegando a esse ponto de compreensão.

Agora, a grande notícia é que, embora não estivéssemos com os 12 e não estivéssemos sentados fisicamente aos pés de Jesus, nosso amigo Jesus nos deu entendimento. Ele compartilhou conosco seu propósito. Ele compartilhou conosco seu plano. Ele compartilhou conosco suas expectativas. Ele compartilhou conosco sua intenção de retornar. Ele compartilhou conosco que fez uma recompensa do outro lado e, além da Palavra, ele nos deu o dom do consolador, o Espírito Santo sobre o qual ele falou nesta mesma referência para ajudar a nos guiar em toda a verdade.

Agora, não entenda mal, não sabemos tudo. Não é a intenção de Deus que tenhamos a mente de Deus em totalidade, nossas débeis mentes finitas não poderiam lidar com isso. Mas a boa notícia é que somos amigos porque ele não está nos deixando no escuro, ele nos deu compreensão.

3. Jesus nos dá status "Vocês não me escolheram, mas eu escolhi vocês e os designei para irem e darem fruto ---" Nosso amigo nos deu status, e ele pode fazer isso porque ele é rei.

A ideia de uma monarquia é um conceito terrivelmente difícil para nós. Não vivemos nos reinados dos reis. Vemos a pompa e as circunstâncias associadas à realeza britânica, mas sabemos que tudo isso é apenas uma figura de proa. Vivemos em uma época em que a amizade com um alto funcionário público às vezes pode ser uma coisa precária, porque a responsabilidade pública coloca o tráfico de influência e os favores da amizade sob grande escrutínio, não é? Mas lembre-se, Jesus não viveu sob uma democracia, e naquela época e naquele lugar, não havia democracias por perto. Eles eram desconhecidos. As pessoas viviam sob monarquias e aqueles que eram amigos do rei tinham um status inacreditável. Era apenas diferente porque qualquer coisa que o rei quisesse por capricho, qualquer coisa que o rei dissesse era lei. Sem perguntas, então os amigos do rei poderiam e iriam pedir favores livremente, considerações especiais, anistias, nomeações, e isso seria dado a eles sem questionar. Por que? Simplesmente porque eram amigos do rei.

Você e eu temos dificuldade em entender isso. Não precisava ser baseado em nenhum mérito ou habilidade. Eles eram amigos do rei. Jesus disse, a grande notícia, eu escolhi vocês para serem meus amigos. Você não tinha nenhum mérito, você não tinha nenhuma habilidade, mas eu sou o rei e vou escolher você para ser meu amigo especial.

Não há sentimento como ser escolhido entre outros, não é? Por causa da minha altura, a maioria de vocês sabe que eu costumava jogar basquete. Mas, eu cresci antes de ter qualquer coordenação. Lembro-me de quando era garotinho, queria brincar com os meninos maiores porque era mais ou menos da altura deles, mas era muito desajeitado e muito magro. Eu iria ao clube dos meninos e queria jogar. Eles começariam a escolher as equipes. Você já ficou na fila para jogar em algum jogo de softball ou basquete e vê-los escolher todos os outros garotos na fila, e você está parado lá com a cabeça baixa porque você não foi um dos escolhidos? Muitas vezes eu ia lá fora e eles escolhiam os times e eu ficava parado.

Mas tinha um cara três anos mais velho que eu que era um grande atleta e também morava duas casas abaixo, e era meu amigo. De vez em quando, ele era o capitão. Por volta da segunda ou terceira escolha, por pura misericórdia e graça, ele dizia: "Vou levar Flatt." Rapaz você fala em sorriso, eu ia até lá e entrava na fila. Eu não merecia isso, não merecia isso, mas você vê que o status foi dado por causa da amizade do rei.

4. Jesus nos dá poder "Vocês não me escolheram, mas eu escolhi vocês e os designei para irem e darem frutos - frutos que durarão. Então o Pai lhes dará tudo o que vocês pedirem em meu nome." (versículo 16) Não é ótimo? Ele diz, quando você é meu amigo, você pede em meu nome, e eu vou fornecer essas coisas. Agora, se você é um novo cristão, pode não entender. Isso não é uma espécie de "Carta Branca" para o egoísmo. Muito bem, Jesus, dá-me isto, dá-me aquilo. Não, ele diz, o que você pede em meu nome, "em meu nome" significa sob minha autoridade e dentro do escopo de minha vontade. Ele diz, quando você se torna meu amigo e pede as coisas que sabe que eu adoraria que você tivesse, aqui está a promessa, vou dar a você.

Ele deu a si mesmo, sua própria vida. Ele nos dá entendimento que não poderíamos ter de nenhuma outra fonte. Ele nos dá status. Ele nos eleva de uma forma que nenhum outro ser humano na face da terra poderia, e nos dá um poder que não poderia vir em grande medida de nenhum outro indivíduo.

Mas o que damos a ele? Lembre-se: "Amizade é duas pessoas se amando e duas pessoas se doando".

A. Minha obediência. Esta é uma promessa condicional porque Jesus disse: "Vocês são meus amigos, se fizerem o que eu mando." tudo o que eu digo. Parece mais a relação mestre/servo. Não! Não! Não é nada disso. O simples fato da questão é que temos um amigo em Jesus que é tão superior, tão extraordinariamente mais experiente e tão extraordinariamente mais poderoso que seu pedido por nossa obediência é simplesmente para nosso benefício e nosso aperfeiçoamento.

Deixe-me compará-lo desta maneira. Suponha que você tenha um amigo próximo que era piloto de avião a jato, você conhece um daqueles grandes pilotos de jatos jumbo. Você já esteve no cockpit de uma dessas coisas? Interruptores e mostradores e botões ao redor. Imagine que ele deixou você entrar no cockpit com ele para um vôo, piloto e co-piloto, e você estava sentado lá e ele provavelmente diria a você, pelo menos se eu estiver voando no avião, espero que ele diga: "Don "Não toque em nenhum deles, ok! Apenas sente e assista." Essa é a ordem dele. "Em um minuto, quando nos levantarmos, vou te mostrar um que você pode tocar, mas não toque em nada até que eu diga para tocá-lo, certo?" Lembre-se de que você é privilegiado apenas por estar aqui no cockpit. Agora, se você é amigo deste homem e você se levanta no ar e apenas estende a mão e começa a girar todos aqueles mostradores,

Veja bem, isso não é ser um amigo, é ser um tolo! Você não é amigo dele, nem mesmo seu próprio amigo se desobedecer deliberadamente e causar aquilo que leva à sua própria destruição. Jesus disse, olha, eu não estou tentando ser exigente no sentido de ser algum tipo de monarca implacável, eu só quero que você me obedeça, vai ser para o seu bem, e isso será o que você me devolverá como meu amigo.

B. Produzir alguns frutos. "Você não me escolheu, mas eu escolhi você e o designei para dar frutos, frutos que permanecerão." (versículo 16) Sua obediência à vontade dele dará frutos, apenas levará a uma mudança de vida. Isso vai levar ao comportamento. Por que ele iria querer que você desse frutos? Para que outras pessoas sejam levadas a esse mesmo amigo que você tem. Essa é a principal razão pela qual o fruto precisa nascer em minha vida. Essa é a razão pela qual minha vida precisa ser mudada como cristã. Essa é a razão pela qual você vive em um padrão mais elevado e marcha ao ritmo de um baterista diferente. A razão número um é, para que outras pessoas ao meu redor sejam atraídas pelo mesmo amigo que eu tenho.

Quando você se torna amigo de Jesus, não há um fardo que você tenha que não possa levar a ele em oração que ele não comece a levantar quando você o levar a ele. "Porque ele mesmo sofreu quando foi tentado, pode socorrer os que estão sendo tentados". (Hebreus 2:18) Como ele faz isso? Não sei. Há algumas coisas que não temos capacidade de entender. Mas Hebreus 2:18 diz, se eu pegar aquilo que me aflige, que me tenta e colocar diante dele, ele começará a tirar esse fardo.

Jesus também nos promete essa amizade: "Portanto, eu ordeno: amem uns aos outros". (versículo 17) Se Jesus é meu amigo, e eu realmente o amo como amigo, a beleza é que me capacitará a amar outras pessoas que também são seus amigos de uma forma que o mundo realmente não consegue entender. Mas você pode me amar como seu amigo porque nós dois compartilhamos o mesmo amigo. Que amigo temos em Jesus. Isso não é ótimo? Que promessa preciosa em João 15. Amazing Grace #1164 - Steve Flatt, 19 de junho de 1994

Uma Promessa do Céu

A promessa mais preciosa de todas A segunda vinda

Essa promessa ainda não foi cumprida. Perdendo apenas para a salvação, é a maior promessa de todas. É a promessa de Jesus Cristo voltando. Uma promessa feita inicialmente pelo próprio Jesus. Ele disse aos seus discípulos mais próximos: "Não se perturbe o vosso coração. Confiem em Deus; confiem também em mim. Na casa de meu Pai há muitos quartos; se não fosse assim, eu vos teria dito. Vou para lá para preparar um lugar para você." (João 14:1) e "se eu for e preparar lugar para vocês, voltarei e os levarei para estar comigo, para que vocês também estejam onde eu estou." (João 14:3)

Mas haverá alguns nos últimos dias que dirão com escárnio: "Onde está esta Segunda Vinda? Onde está isso sobre o qual estamos lendo? Tudo não continua como sempre? O sol nasce pela manhã. O sol se põe à noite. Onde está a segunda vinda?" (2 Pedro 3:4) A propósito, há uma doutrina para isso. É uma filosofia chamada "uniformitarismo". Você pensa sobre isso, o nome diz tudo. Tudo é uniformizado. Tudo continua acontecendo do jeito que sempre aconteceu. Pedro explica lá, e diz: "Só porque o Senhor é paciente, só porque ele está esperando esperando que mais venham ao arrependimento, você não acha que a promessa não está aí?" (2 Pedro 3:9)

Ao percorrer o Novo Testamento, você encontrará promessa após promessa de que Jesus voltará. Entre essas promessas você encontrará certas coisas que nos ajudam a entendê-la. Por exemplo, somos informados de que nenhum homem sabe quando será, pois virá como um ladrão durante a noite. (2 Pedro 3:10)

"Mas não se esqueçam de uma coisa, queridos amigos: para o Senhor um dia é como mil anos, e mil anos são como um dia." (3:8) Dois versos depois, "Mas o dia do Senhor virá como um ladrão." É exatamente a mesma coisa que 1 Tessalonicenses 5:1 diz, "o Senhor virá como um ladrão de noite" O próprio Jesus disse "Não sei o dia nem a hora, só o Pai sabe disso." (Mateus 24:36)

Uma das coisas de que posso ter certeza sempre que alguém me diz que sabe quando Jesus voltará é que estou ouvindo um falso profeta. Eu ouço todas essas coisas sobre como estamos vivendo nos últimos dias, era ou era. Os últimos dias

começaram com o nascimento da igreja. Estamos vivendo nos últimos dias há 1.900 anos, e o mundo pode acabar esta noite. Jesus pode voltar hoje, mas também pode deixar esta terra durar mais 1.900 anos. Nós simplesmente não sabemos.

As outras coisas que a Bíblia fornece são várias características associadas à Segunda Vinda. Paulo diz, quando Jesus voltar naquele grande e glorioso dia, sempre que for, haverá da perspectiva cristã:

1. Um chamado do próprio Senhor
2. Um comando alto
3. O toque da trombeta de Deus
4. Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro
5. Aqueles cristãos que ainda estiverem vivos na terra naquela época serão arrebatados no ar com o Senhor e os mortos em Cristo que ressuscitaram. (2 Tessalonicenses 4:16)

Paulo também nos dá a perspectiva do incrédulo. “Isso acontecerá quando o Senhor Jesus for revelado do céu em fogo ardente com seus anjos poderosos.”

1. Ele punirá aqueles que não conhecem a Deus e não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus.
2. Eles serão punidos com uma destruição eterna e excluídos da presença do Senhor e da majestade de seu poder. (2 Tessalonicenses 1:7)

O mesmo evento é descrito por duas percepções marcadamente diferentes porque aquele dia parecerá bem diferente dependendo se você é ou não um crente obediente que confia no Senhor Jesus Cristo.

Somos informados em outro lugar nas Escrituras que quando o Senhor voltar, os céus desaparecerão com um estrondo, os elementos serão destruídos pelo fogo, a terra será desnudada, isso nos é dito em 2 Pedro 3:10. Somos informados de que quando Jesus voltar, isso dará início ao julgamento de toda a humanidade. Isso está em 2 Pedro 3:7, Judas 1:7, vários outros lugares. Assim nos foi dito um pouco sobre como será o dia do Senhor, a Segunda Vinda de Jesus.

Para o propósito desta lição, não quero apenas que saibamos que existe a promessa da volta de Jesus, você provavelmente já sabia disso. Não quero apenas que você conheça todas as características que serão associadas a esse dia. O que quero que entendamos são as implicações do dia a dia em nossas vidas, agora mesmo, porque temos a promessa da Segunda Vinda.

Paulo trata da segunda vinda de Jesus e a relaciona com as decisões e atitudes que os tessalonicenses precisavam adotar por causa da realidade dessa segunda vinda. A razão pela qual Paulo lida tanto com a segunda vinda de Jesus Cristo em 1 Tessalonicenses é porque seu colega de trabalho, Timóteo, foi visitar os cristãos em Tessalônica. Timothy voltou e relatou três coisas básicas. os tessalonicenses

1. foram perseguidos
2. Estão se saindo bem sob essa perseguição.
3. Eles têm sido sólidos na doutrina.
4. Eles não recebem elementos-chave da verdade.
5. Eles estão preocupados com o que aconteceu com os cristãos que morreram antes da Segunda Vinda

É a última parte do relato de Timóteo que nos dá a razão pela qual tanto sobre a promessa da Segunda Vinda está nesta primeira carta à igreja em Tessalônica. A seguir estão algumas pepitas de 1 Tessalonicenses sobre a Segunda Vinda e o contexto que Paulo usa para nos mostrar o que precisamos saber sobre a vida cotidiana.

1. Paulo agradece a Deus pelos tessalonicenses. (versículo 2)
2. Ele se lembra de seu trabalho, amor e fé. (versículo 3)
3. Eles foram um modelo para todo o povo da Macedônia. (versículo 7)
4. Eles se voltaram para Deus dos ídolos para servir ao Deus vivo e verdadeiro. (versículo 9)
5. Eles esperam por seu filho do céu, a quem ressuscitou dos mortos, Jesus, que nos resgata da ira vindoura.

Você vê no final do versículo 10 aquela referência à Segunda Vinda? Paulo diz nesse contexto, ele diz, enquanto você está esperando a volta de Jesus, estou feliz que você deixou os ídolos para servir ao Deus vivo e verdadeiro. Aqui está a primeira coisa que a promessa da Segunda Vinda de Jesus deve fazer por cada um de nós. Quando ele penetra, quando você e eu adotamos esse conceito não apenas intelectualmente, mas bem aqui no coração, você muda seu estilo de vida.

Pedro foi quem deu a descrição gráfica sobre como Jesus voltará, como os céus desaparecerão com um estrondo, os elementos se derreterão sob o calor e a terra será desnudada. Você sabe o que ele diz no próximo versículo? "Já que tudo será destruído dessa maneira, que tipo de pessoa você deveria ser?" (Verso 11) Essa é uma boa pergunta. Nós sabemos o fim. Que tipo de pessoas devemos ser? Ele responde a sua própria pergunta. Ele diz: "Você deve viver uma vida santa e piedosa enquanto espera pelo dia de Deus e apressa sua vinda".

A promessa da volta de Jesus nos motiva a abandonar o interesse mundano, o comportamento mundano, a adoração mundana e nos voltarmos para o interesse piedoso, o comportamento piedoso, a adoração piedosa. Alguém diz: "Bem, espere um minuto, Steve, Jesus ainda não veio. Já se passaram quase 2.000 anos e ele não veio, então pode levar mais 2.000 anos. Por que preciso recorrer a ele agora?"

Antes que essa pergunta possa ser respondida, você percebe como ela é tola e como a resposta é simples. Se você e eu certamente conhecemos um axioma básico da vida, é este: as decisões que você toma agora determinam seu destino mais tarde. Não é mesmo?

As decisões que você toma agora determinam seu destino mais tarde. Se um aluno está no segundo ano do ensino médio e deseja ir para a faculdade, esse aluno deve tomar uma decisão naquele momento para seguir um determinado currículo que permitirá que ele se matricule no ensino superior. Se um aluno começa a faculdade, esse calouro, se ele quer ser médico um dia, tem que tomar uma decisão na hora de se envolver em um determinado currículo e se sair muito bem nesse currículo, ou ele não terá chance para ir para a faculdade de medicina.

Se eu decidir cometer um crime agora, estou reservando meu lugar no Folsom Hilton. Não é mesmo? Porque queremos ou não queremos um determinado destino, faremos as escolhas apropriadas agora mesmo. A vida é assim. O maior de todos os destinos e a maior de todas as escolhas é: Se eu quiser encontrar o Senhor nos ares, antes do fogo e do enxofre, preciso fazer escolhas sobre meu estilo de vida agora mesmo.

"Pois qual é a nossa esperança, nossa alegria ou a coroa na qual nos gloriaremos na presença de nosso Senhor Jesus quando ele vier? Não é você? Na verdade, você é nossa glória e alegria." (1 Tessalonicenses 2:19-20) Você pode nunca ter lido essas palavras antes, ou realmente nunca as deixou absorver. Paulo disse, quando o Senhor voltar, eu vou receber uma coroa. Ele disse, vocês, tessalonicenses, são essa coroa. A palavra grega para coroa pode ser usada de duas maneiras, às vezes eles a usam para se referir a um símbolo de realeza, você sabe, uma coroa na cabeça de um rei ou rainha, mas também a usam para se referir a uma coroa de vitória, o prêmio que um atleta receberia após vencer uma competição. Bem, Paulo está se referindo ao último.

Ele diz: "Quando eu estiver com Cristo no ar em sua segunda vinda, e vejo vocês, cristãos em Tessalônica, juntando-se a mim no ar, essa será minha coroa. Essa será a maior recompensa que já recebi, que você está redimido comigo."

Aqui está a segunda implicação da Segunda Vinda de Jesus: eu quero levar alguém comigo. Na verdade, não quero apenas levar alguém comigo, quero levar várias pessoas comigo. Quero levar toda minha família. Não quero que ninguém fique de fora. Estou falando da minha família biológica, minha família física. Quero levar meus amigos, quero levar todos os amigos que conheço. Quero levar todos vocês comigo. Quero fazer algo, qualquer coisa para influenciá-lo a fazer essa viagem comigo no ar.

A razão pela qual preparamos esta lição é porque queremos dizer algo que vai motivá-lo a obedecer ao evangelho para que você vá conosco. Se você já ganhou alguém para Cristo, conhece uma alegria absolutamente única. Não há sentimento maior, não há satisfação maior. Mas ouça-me, mesmo essa alegria empalidecerá diante da alegria que você sentirá quando se juntar ao Senhor no ar e olhar para o céu e ver o rosto de alguém que você influenciou para Cristo. Você vê, sabendo que haverá uma Segunda Vinda, me diz que preciso cuidar de outras pessoas espiritualmente.

Paulo afirma no capítulo 3, que a Segunda Vinda de Jesus afeta nossos relacionamentos. Leia comigo os versículos 12 e 13 de 1 Tessalonicenses 3. "Que o Senhor faça o seu amor aumentar e transbordar um pelo outro e por todos os outros, assim como o nosso faz por você. Que ele fortaleça seus corações para que você seja irrepreensível e santo na presença de nosso Deus e Pai quando nosso Senhor Jesus vier (veja que há a Segunda Vinda) com todos os seus santos". Versículo 12, aqui está a implicação: Jesus está voltando, então certifique-se de que seu amor transborde por outros cristãos e todos os outros que você contatar. Veja, isso é o principal.

DL Moody disse uma vez algo de que sempre me lembro. Ele disse: "A principal coisa que aprendi em minha vida é que o principal é me concentrar no principal." Sabe qual é o principal? Se não, Jesus lhe diz. Ele disse, o principal é amar o Senhor seu Deus com todo o seu coração, alma, força e mente. E a segunda coisa principal é comparada a isso. É amar o próximo como a si mesmo. Saber que Jesus está voltando, me diz que não ouse esquecer essas coisas principais, e você?

"Se alguém diz: 'Eu amo a Deus', mas odeia seu irmão, é mentiroso." (1 João 4:20) Isso é direto ou o quê? Quero dizer, isso é direto ao ponto? Ele continua no mesmo versículo e diz: "Pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê". Vou te contar uma coisa que é impossível, absolutamente impossível. Amar a Deus e ter vários relacionamentos odiosos com o próximo. Você ouviu isso? Não diga que você está fazendo isso, porque você não está. Não afirme ser um cristão fiel e ter relacionamentos cheios de ciúme, inveja, ódio e contenda. João diz: "Se você não pode amar seu irmão a quem vê, como pode amar a Deus a quem não vê?" Paulo disse que, à luz da Segunda Vinda de Cristo, quero colocar meus relacionamentos em ordem.

"Irmãos, não queremos que vocês ignorem os que dormem, nem que se entristeçam como os demais homens, que não têm esperança. cremos que Jesus morreu e ressuscitou e, por isso, cremos que Deus trará com Jesus aqueles que nele adormeceram." (Versículos 13 e 14)

Esta foi realmente a principal razão pela qual Paulo escreveu o livro de 1 Tessalonicenses. A Segunda Vinda assegura a vida além da sepultura. É interessante que em Tessalônica eles descobriram entre as ruínas uma pedra que tinha esta inscrição. Não sabem se fazia parte do prédio, ou se foi erguido sobre uma sepultura, quem sabe? Mas a pedra diz o seguinte: "Depois da morte, não há renascimento. Depois da sepultura, não há reencontro".

Agora pense nisso. Aqueles primeiros cristãos poderiam ter passado por aquela inscrição, lido e pensado que estava certo. Após a morte, não há reviver. Depois da sepultura, sem encontro novamente." E quanto ao meu pai, e quanto à minha mãe, e quanto ao meu irmão e irmã, e quanto à minha esposa, e quanto à criança que coloquei na sepultura?

Paulo diz no capítulo 4: "Porque Jesus está voltando, não se preocupe com eles." Se um homem viveu em Cristo, então quando ele morre, ele morreu em Cristo. Mesmo quando ele está morto, ele ainda está em Cristo e quando Jesus voltar, ele ressuscitará em Cristo.

Romanos 8:35 é uma das grandes questões da Bíblia: "O que nos separará do amor de Cristo?" Então Paulo dá a resposta. Nada. "Nem morte nem vida." (Verso 38) Só porque você morreu não significa que você está fora do Senhor. Essa mesma passagem diz: "Quando Jesus voltar, os mortos em Cristo ressuscitarão em todo o mundo para encontrá-lo nos ares". Mal posso esperar para ver isso, e você? Do Alasca à Argentina, da Bulgária à Bolívia, do Chile a Chicago, de Denver à Dinamarca, de Edinboro à Etiópia, e cada pessoa em Cristo estará no ar sendo mudada e transformada. A pergunta é: você vai estar lá? Você estará entre os mortos em Cristo? Estou, e vai ser um lugar lindo.

A doutrina da Segunda Vinda de Jesus não é apenas uma promessa intelectual arcaica que não faz diferença em sua vida. Isso faz toda a diferença na sua vida. Faz diferença em todas as decisões que você toma sobre o curso de sua vida. Faz a diferença em todos os relacionamentos que você tem. Faz diferença o que você compartilha com outras pessoas. E isso faz diferença em como você encara a morte, tanto a sua quanto as pessoas mais próximas a você. É verdadeiramente uma das maiores promessas da Bíblia. Amazing Grace #1168 -Steve Flatt, 17 de julho de 1994

Promessa para vencer a tentação

"Não vos sobreveio nenhuma tentação, senão a humana. E Deus é fiel; não vos deixará tentar além do que podeis suportar. Mas, quando fordes tentados, dará também a saída para que possais resistir. debaixo dela." (1 Coríntios 10:13)

Que tal uma grande promessa? Não tenho certeza se consigo pensar em uma promessa melhor em qualquer lugar da Bíblia inteira. É a promessa mais universal que conheço porque todos nós somos tentados, não somos?

Vamos pensar sobre a tentação por um momento antes de realmente nos aprofundarmos nessa promessa e tudo o que ela significa. Marco Antônio, o famoso filósofo, erudito, guerreiro e estadista, aquele que era o pretendente de Cleópatra, um homem quase sem igual na história. Seu tutor disse certa vez: "Ó Marcus, ó criança colossal, capaz de conquistar o mundo, mas incapaz de resistir à tentação." Tenho a sensação de que a avaliação não descreve apenas Mark Anthony, e você?

As tentações são certas -A primeira coisa que podemos dizer sem sombra de dúvida é que as tentações são certas. Uma tentação é uma armadilha que Satanás preparou para você. É sua isca para levá-lo a pecar.

Costumamos pensar nas tentações como coisas muito negativas, porque elas nos levam àquilo que é a nossa destruição. Mas, francamente, as tentações quase sempre são embaladas de maneira muito, muito atraente.

Você sabe a diferença entre uma provação e uma tentação?

Tiago, o meio-irmão de Jesus, deixa isso claro. Ele diz: "Considerem pura alegria, meus irmãos, sempre que enfrentarem provações de vários tipos, porque vocês sabem que o teste de sua fé desenvolve a perseverança". (Tiago 1:2-3) Portanto, um teste (prova) é aquilo que lhe é permitido ou mesmo enviado por Deus para o desenvolvimento do seu caráter.

Mas no mesmo capítulo, no versículo 13, Tiago diz: "Quando tentado, ninguém diga: 'Deus está me tentando'. Porque Deus não pode ser tentado pelo mal, nem tenta a ninguém".

Você vê que as tentações são enviadas por Satanás para sua devastação. As provas são enviadas por Deus para o nosso desenvolvimento. As tentações são projetadas para nossa devastação. Enquanto o diabo estiver por perto, haverá tentações. Você conhece o velho ditado de que existem duas certezas, a morte e os impostos, certo? Bem, realmente há pelo menos mais um. Sempre haverá tentação. Ninguém está isento, nem os jovens, nem os velhos, nem os instruídos, nem os sem instrução, nem os homens, nem as mulheres, nem os negros e nem os brancos. Não me importa quantos anos ou quão perto você andou com Deus, você não estará imune à tentação. Na verdade, vamos desmascarar esse mito agora.

Há muitas pessoas que acreditam que quanto mais espiritual você for, mais começará a se defender e se abster das tentações. Não é verdade.

Olhe para os filhos de Israel, o povo escolhido de Deus nos dias do Êxodo, quando Moisés os conduziu para fora. Veja os privilégios e bênçãos espirituais que eles tiveram.

Paulo diz no versículo um: "Porque não quero que ignoreis, irmãos, que nossos antepassados estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar. Todos foram batizados em Moisés na nuvem e no mar. Todos comeram do mesmo alimento espiritual e beberam da mesma bebida espiritual, pois beberam da pedra espiritual que os acompanhava, e essa pedra era Cristo". (1 Coríntios 10:1-4)

Você vê todas as vantagens que eles tinham? Eles tinham a nuvem, eles a seguiram. Eles tinham o alimento de Deus. Eles beberam a água que lhes foi dada por Deus. Paulo disse que o próprio Cristo os estava acompanhando. "No entanto, Deus não estava satisfeito com a maioria deles; seus corpos foram espalhados pelo deserto." (vs. 5) Esse é um dos grandes eufemismos da Bíblia. Deus só estava satisfeito com dois deles em cerca de dois milhões. Por que? Eles caíram vítimas da tentação. As tentações são certas.

As tentações são comuns– Embora tenham diferentes formas, Satanás usa os mesmos estratagemas básicos contra todos nós.

Somos informados de algumas das tentações das quais os filhos de Israel continuaram sendo vítimas. "Não sejam idólatras, como alguns deles foram; como está escrito: 'O povo sentou-se para comer e beber e levantou-se para se entregar à folia pagã'." (v. 7) Agora, a idolatria é simplesmente colocar algo no lugar de Deus, dando a algum objeto sua preeminência e seu status. É verdade hoje tanto quanto era nos dias dos israelitas. Ela floresceu nos dias de Paulo. É uma tentação comum.

Ele disse que eles foram vítimas de imoralidade sexual. Não mudou muita coisa, não é? É uma tentação comum. (vs.8)

“Não devemos tentar o Senhor, como alguns deles fizeram” (vs. 9) É a ideia de tentar colocar Deus no local, brincando com ele, testando sua paciência e tomando liberdades com suas misericórdias. Os filhos de Israel fizeram isso e tantas pessoas fazem isso agora.

“Não resmungue, como alguns deles fizeram - e foram mortos pelo anjo destruidor.” (v. 10) Essa pode ser a maior tentação que os crentes enfrentam naquela época e agora. O que estou tentando fazer você ver é que todas as tentações que Paulo citou entre os israelitas estavam presentes em seus dias 1.600 anos depois, e essas mesmas tentações estão presentes agora 1.900 anos depois de Paulo. Idolatria, imoralidade, arrogância, descontentamento; você resume tudo e nós, a humanidade, compartilhamos as mesmas tentações básicas. Nada mudou.

O apóstolo João diz em 1 João 2:16 que você pode pegar todas as tentações e os pecados a que elas conduzem e agrupá-los em uma das três categorias: (1) concupiscência da carne, (2) concupiscência dos olhos e (3) orgulho da vida. Mas "Nenhuma tentação se apoderou de você (escute), exceto o que é comum ao homem". (1 Coríntios 10:13)

padrão comum -Tiago nos conta o padrão. "Cada um é tentado quando, por seu próprio desejo maligno, é arrastado e seduzido." (1 João 1:14) A palavra grega usada ali para seduzido é um termo de pesca. Não é preciso muita imaginação para ver o princípio, não é? Não sou um pescador muito bom, mas entendo o conceito.

Você pega um anzol, mas não joga só o anzol na água, né? Você tem que colocar algo chamado isca, ou até mesmo chamar de isca. Esse é um nome apropriado. Você vê que tem que ser o certo para um robalo se você estiver indo atrás de um robalo ou apenas o certo para uma truta se você estiver pescando trutas. Quando aquela coisa atinge a água, você a torna atraente, puxa e contrai e chama a atenção. Até que, finalmente, tão apanhados por seu próprio desejo de comida, o peixe o atinge. Tiago diz que é exatamente assim que acontece entre Satanás e nós. Com certeza, o diabo usa a mesma velha isca em todos nós e continua nos enrolando.

As tentações são astutas. Então, se você acha que está firme, cuidado para não cair! (1 Coríntios 10:12) Oh, cuidado, as tentações são tão astutas. Se você acha que tem algum tipo de status espiritual, você está além de tudo isso agora e sabe que seu nível de maturidade o levou a uma esfera inteira onde você não se preocupa em cair em tentação. Bam! Você está descendo. Na verdade, a Bíblia nos diz que o orgulho precede a queda. (Provérbios 16:18)

Os fariseus caíram nessa armadilha. Eles pensavam que eram tão obedientes que estavam além do pecado e nem mesmo reconheciam o fato de que estavam chafurdando nele. Você nunca sobe muito alto, nunca corre muito longe. Tenha muito, muito cuidado ao atirar pedras em alguém que caiu em tentação, porque sua hora pode ser a próxima. Já te assustei o suficiente sobre a tentação? Certamente eu tenho. É certo, é comum e é astuto. Mas aqui está a melhor notícia, e esta é a nossa promessa. A tentação é vencível. É realmente.

A tentação é vencível -“Nenhuma tentação se apoderou de você, exceto o que é comum ao homem. E Deus é fiel; Ele não permitirá que você seja tentado além do que pode suportar. Mas quando você for tentado, Ele também fornecerá uma saída para que você possa resistir a isso”. (1 Coríntios 10:13)

Essa passagem nos diz várias coisas.

1. Nosso Deus é fiel. Ele não vai abandoná-lo quando a tentação o cercar. Ele não vai te decepcionar. Ele está bem ali onde sempre esteve e você pode contar com Ele. Você pode contar com Ele para fazer o quê? Você pode contar com Ele para fazer coisas que são extremamente importantes. Ele manterá essa tentação dentro de limites e limites. Agora anote isso.
 - a. Por mais fortes que pareçam às vezes, as tentações não são ilimitadas. Eles são limitados pelo poder de Deus. Lembre-se de que eles são orquestrados por Satanás, não são aleatórios. As tentações são como iscas para um peixe, atraindo-nos para o pecado. Mas lembre-se de que Deus é mais forte, mais sábio e, finalmente, derrotará Satanás. Nada do que Satanás usa como estratégia contra nós escapa à atenção de Deus, nem substitui seu poder.
 - b. Deus conhece o poder de cada tentação. Ele sabe que as limitações de cada pessoa são diferentes e o poder de cada tentação. Ele não permitirá que a combinação dessas duas coisas crie uma sobrecarga.
2. A tentação é vencível. Quando fui vítima da tentação e quis indiciar Deus por me deixar cair, embora tenha sido minha própria escolha, volto e releio a conversa que Satanás teve com o Deus Todo-Poderoso no livro de Jó, onde Deus disse a Satanás: você pode teste meu servo Jó, mas você vai tão longe e não mais longe. Você vê que Deus sabia exatamente o que estava fazendo. Ele tem limites.

Portanto, a tentação é vencível, antes de tudo, porque:

1. Deus manterá a tentação dentro dos limites.
2. Deus proverá um meio de escape. Essa é a parte mais magnífica de toda a promessa. Quando me vejo cercado pela tentação, se apenas mantiver meus olhos abertos, há uma saída bem ali. Às vezes, tenho dificuldade em acreditar nisso porque meus olhos estão muito focados na tentação. Você já foi vítima disso?

Pense na analogia do peixe que James usa novamente. O problema desse peixe é que ele está na água ou o peixe está sendo atraído pela isca por seu desejo por comida? O problema é que ele não tem saída? Ele tem todos os caminhos do mundo. Ele tem um lago inteiro. Ele tem um oceano inteiro. Ele pode decolar e nadar em um milhão de direções diferentes. Esse não é o problema. O problema é que sua atenção está absolutamente obcecada com a isca. A boa notícia é que sempre há uma maneira de escapar, mas é preciso focar na fuga, não na isca, na tentação.

Principais defesas• O que as escrituras nos ensinam sobre as defesas contra a tentação? Você se prepara para aqueles momentos de teste que Satanás coloca diante de você, não ande cegamente ou ingenuamente.

1. Fuja da tentação. Quando você vir uma tentação que vem diretamente do diabo, fuja dela, não brinque com ela, não flerte com ela e não a alimente. Apenas corra! Você não será o primeiro ser humano a tentar chicotear o diabo um a um. Muitos seres humanos tentaram e ninguém jamais derrotou o diabo um a um ainda. Sansão se achava muito forte, não é? Ele achava que era duro. Ele pensou que poderia lidar com qualquer coisa, mas pergunte a Delilah o quão fraco ele era.

Seja como José, que quando a mulher de Potifar o agarrou pela túnica e disse: "venha deitar-se comigo". Você fala em fugir da tentação, José literalmente fugiu e deixou o casaco dele ali mesmo na mão dela.

2. Guarde sua vida de pensamento. Provérbios 23:7 diz: "Pois, como ele pensa em seu coração, assim ele é." Como é a fonte, assim será o riacho. Apague a faísca e você para o fogo. Filipenses 4:8 diz: "tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou louvável, pensem nessas coisas. A razão para isso é simplesmente esta: a tentação floresce no pensamento inconsistente.

No livro de Tiago, logo após falar sobre a natureza sedutora das tentações, como uma isca diante de um peixe, ele diz: "Não se enganem, meus irmãos". Você vê que a tentação é construída sobre a premissa do engano. Eu me pergunto quantos peixes foram pescados em todos aqueles lagos. Uma vez que eles estão naquela rede e estão sendo puxados para dentro do barco, eu me pergunto quantos deles estão pensando, eu gostaria de não ter engolido isso. Eu me pergunto quantas pessoas engoliram a isca e pensaram enquanto estavam sendo enroladas, eu gostaria de não ter engolido isso. Eva fez a mesma coisa. Como ela foi tentada? Como ela caiu? Ela foi enganada. Portanto, guarde sua vida de pensamento. Não se deixe enganar.

3. Apaixone-se pelo Senhor. Isso é tão crítico, tão fundamental. Apaixone-se pelo Senhor. Quem você ama muda seus desejos, e o desejo é a chave para a tentação. Você vê que remonta a essa atração. Essa é a chave.

Quando eu era criança, minha mãe queria que eu e minhas irmãs lavássemos a louça. Agora vou ser honesto com você. Eu tentaria encontrar todas as desculpas do mundo para não lavar a louça. Mãe, você sabe que dói minhas costas porque a pia é muito baixa e tudo isso. Então comecei a namorar minha futura esposa. Eu ia até a casa dela e comia. Depois do jantar, ela dizia: "Querida, você pode me ajudar com a louça?" Eu diria: "Oh, eu adoraria também."

Agora, qual é a diferença? Não tem nada a ver com pratos. Não. Eu tinha me apaixonado por quem queria que eu lavasse a louça. Agora não é que eu não amava minha mãe. Oh, você entende, eu não tenho que entrar em tudo isso. Você vê que é da mesma forma, quando você se apaixona por Jesus, você encontrará seu coração mais firmemente nas coisas que ele deseja, em vez das coisas que Satanás deseja. A chave é ter o deleite certo.

4. Ore. Se você não vê a saída quando a tentação está ao seu redor e não se lembra da promessa, então ore! Logo ali. Não me importa onde você esteja, apenas abaixe a cabeça, ajoelhe-se e ore, porque a oração pode ser o seu meio de fuga.

Abraham Lincoln escreveu certa vez: "Muitas vezes fui levado de joelhos pela convicção avassaladora de que não tinha outro lugar para ir". Se você sente que não tem outro lugar para ir, vá até lá e observe Deus lhe dar essa saída. A oração tem um jeito de diluir totalmente até destruir a tentação. Amazing Grace Class #1162 - Steve Flatt, 5 de junho de 1994

Promessa para superar a preocupação

Você se preocupa muito? A maioria de nós faz. A maioria de nós passa horas por semana, às vezes horas incontáveis, nos preocupando com todas as nossas circunstâncias, o meio ambiente, o que está acontecendo ao nosso redor e o que está ameaçando nos acontecer.

Erma Bombeck, uma das minhas autoras favoritas, escreveu: "Sempre me preocupei muito e, francamente, sou boa nisso. Preocupo-me em apresentar um grupo de pessoas e ficar em branco quando chegar à minha mãe. Preocupo-me com uma falta de rolamentos de esferas. Eu me preocupo com o fim do mundo à meia-noite e recebendo apenas três horas de uma cápsula fria de 12 horas. Eu me preocupo em entrar no Livro Guinness dos Recordes Mundiais sob "gravidez" o nascimento mais antigo registrado no mundo. Eu me preocupo com o que o cachorro pensa quando me vê saindo do chuveiro. Preocupo-me que minha filha se case com um esquimó e me deixe à deriva em um iceberg quando não puder mais me alimentar. Preocupo-me com vendedores me seguindo até o provador, manchas de óleo, e Carol Channing ficando careca. E eu me preocupo com os cientistas descobrindo algum dia que a alface tem engordado o tempo todo.

Você sabe que a lista dela está no topo da minha. Mas estamos aprendendo que, como nação, estamos nos preocupando muito. Estamos vivendo o que a American Psychological Association chamou de "Era da Ansiedade". A Academia Americana de Médicos informou que pelo menos dois terços de todos os pacientes que ocupam leitos hospitalares estão lá por causa de doenças relacionadas ao estresse.

Você sabe quais são os três medicamentos prescritos mais vendidos nos Estados Unidos? Eles meio que revelam a preocupação e a ansiedade pelas quais estamos passando. O número um é tagamet. Tagamet é um medicamento para úlcera. O número dois é endol, e endol é prescrito para hipertensão. E o número três é valium, e valium é um tranquilizante. Você vê isso? As três drogas mais vendidas na América e todas elas estão relacionadas à ansiedade e à doença. Alguém disse em um artigo da Newsweek de 1988 que o estresse e a preocupação custam US\$ 150 bilhões anualmente à economia de nosso país. O triste é que a maior parte é pura loucura.

Um psicólogo relatou em um estudo que 80% de todas as coisas com as quais nos preocupamos nunca acontecem. Desses 20% restantes, três quartos dessa pequena fração são coisas sobre as quais não podemos fazer nada. Na verdade, o que eles estão dizendo é que apenas cinco por cento de tudo com que as pessoas se preocupam são, na verdade, coisas sobre as quais não podemos fazer nada e que realmente acontecerão.

E você, se preocupa? Com o que nos preocupamos? Pense por um momento, às vezes a miséria adora companhia. Acho que a preocupação também gosta de companhia. Quais são as coisas com as quais nos preocupamos universal e coletivamente? Você pode agrupá-los em três categorias principais.

1. Dinheiro. Até certo ponto, todos nós nos preocupamos com dinheiro. De alguma forma, de alguma forma, você tem, tem, e provavelmente vai se preocupar com dinheiro no futuro.

Agora o dinheiro vem em vários pacotes. Você pode se preocupar com dinheiro na forma de como vai pagar sua hipoteca, como vai pagar sua segunda hipoteca ou as crescentes contas de cartão de crédito. Talvez sua preocupação com dinheiro diga respeito a como você vai conseguir que seus filhos terminem a faculdade ou como terá o suficiente para poder se aposentar quando quiser terminar o trabalho.

Talvez sua preocupação seja apenas sobre como sobreviver mês a mês. Muitos de vocês estão passando por essa luta. Talvez você esteja se preocupando como eu me preocupei outro dia quando passei pela fila do caixa do supermercado. Peguei meu talão de cheques e percebi que já havia passado meu último cheque. Metade das compras já estava no scanner. Peguei minha carteira e tinha cerca de \$ 42, e enquanto as compras passavam pelo scanner, eu estava fazendo uma pequena oração ao Senhor: "Por favor, por favor, não deixe que seja mais de \$ 42." A fila estava quatro vezes atrás de mim e tudo que eu podia

me ver fazendo era levar os Folgers de volta ao balcão dizendo: "Não posso pagar por isso". Adivinha? Foi cerca de 19 centavos a menos do que isso. Mas não é incrível como nos preocupamos com dinheiro? Deus é bom, não é?

Mesmo as pessoas que têm muito dinheiro provavelmente se preocupam mais com isso do que ninguém. Por que? Porque se preocupam com o que fazer com ele, como investir, onde colocar, quanto dar. Isso os aprisiona.

Penso no jovem governante rico. Na história contada por Jesus em Mateus 17, ele veio ao Senhor e queria o segredo da vida eterna. Jesus lhe disse: "Guarda os mandamentos". Ele disse: "Quais mandamentos?" Isso é como os humanos, não é? Você me diz quais manter, vamos ser específicos. Então Jesus nomeou alguns. E ele disse: "Bem, todos aqueles eu guardei". Jesus disse olhando em seu coração: "Então, vá vender o que você tem e dê aos pobres." Então a Bíblia diz que aquele jovem rico partiu tristemente, pois tinha muitos bens.

Você sabe por que ele se afastou tristemente? Não era porque ele realmente tinha muitas posses, mas porque suas posses o possuíam. Ele caiu na armadilha mais antiga do diabo de pensar que o que ele tinha o tornava o que ele era. Então, quando você cai nessa armadilha - você se preocupa demais com dinheiro. Nós nos preocupamos com isso, não é? Claro que sim.

2. O Futuro - Preocupamo-nos com o nosso futuro. Preocupamo-nos com o que vai acontecer ao virar da esquina, principalmente fisicamente. Preocupamo-nos com a nossa saúde, doença e morte. Essas coisas geralmente não se enquadram nas preocupações com dinheiro, porque, francamente, o dinheiro não pode tocá-las. O dinheiro pode comprar cuidados médicos ou algumas vitaminas, mas, francamente, esse é outro domínio que nos causa ansiedade. Preocupamo-nos em ficar doentes, velhos ou inúteis.

Eu ouvi uma história que foi meio fofa sobre o presidente Bush nos últimos dias da campanha, quando ele estava concorrendo contra Bill Clinton. Ele estava na Califórnia visitando um centro de repouso, uma casa de repouso, e apertava todas as mãos que podia. Havia uma senhora em uma cadeira de rodas, ele se ajoelhou, pegou a mão dela na cadeira de rodas e deu um tapinha nela, então olhou nos olhos dela e disse: "Senhora, você sabe quem eu sou?" Ela olhou para ele, parou por um segundo e disse: "Bem, não, querido, mas se você for até aquela mesa, eles podem lhe dizer."

Você sabe que nós rimos disso e achamos fofo. A verdade é que, no fundo de nossas almas, nos preocupamos com o dia em que não poderemos mais cuidar de nós mesmos. Preocupamo-nos com o dia em que talvez eu nem me conheça ou conheça você. Se eu ganhasse um quarto para cada vez que alguém me dissesse: "Oh, eu rezo para nunca ter que ir para uma casa de repouso", eu poderia me aposentar hoje.

Preocupamo-nos em ouvir as palavras: "Você está com câncer". Preocupamo-nos com a queda de um avião quando estamos nele. Nós nos preocupamos como o velho Fred Sanford em ter o grande. Preocupamo-nos com o nosso futuro.

3. Pessoas que você ama - me pego mais do que me preocupando com dinheiro hoje ou me preocupando com o que vai acontecer comigo; Eu me preocupo com as pessoas que amo. Eu me preocupo com minha mãe, que agora é viúva, como ela está, o que ela está pensando e qual é o seu futuro. Eu me preocupo com minha esposa se tudo está indo bem com ela. Eu me preocupo com meus preciosos filhos. Penso neles todos os dias enquanto estão na escola. Penso em meu filho mais velho, Ethan, e me pergunto que tipo de associação ele está formando. Eu me pergunto se alguém está provocando ele. Eu me pergunto se ele está aprendendo os valores adequados. Eu me pergunto se alguém o está tentando com drogas. Eu me preocupo que ele comece a gostar de garotas. Então começo a me preocupar que ele não goste de garotas. O que quero dizer é que a preocupação apenas mantém você em turbulência. Então meu filhinho, Lee, Eu passo por tudo isso com ele na idade dele e minha filha, Rachel, às vezes é difícil não se preocupar com outras pessoas. Vou confessar isso a você.

Agora, eu acertei bem o prego na cabeça? Você não se preocupa com essas mesmas coisas? Você não se preocupa com coisas relacionadas a dinheiro? Você não se preocupa com o seu futuro? Você não se preocupa com as outras pessoas?

Agora, o que fazemos sobre tudo isso? Bem, a grande notícia é que Deus tem uma promessa magnífica. "Portanto eu lhes digo: não se preocupem com a sua vida, quanto ao que vão comer ou beber; nem quanto ao seu corpo, quanto ao que vão vestir. Não é a vida mais importante do que a comida, e o corpo mais importante do que as roupas? Olhem para os pássaros do ar; eles não semeiam, nem colhem, nem armazenam em celeiros, e, no entanto, seu Pai celestial os alimenta. Você não é muito mais valioso do que eles? Quem de vocês, por se preocupar, pode acrescentar uma única hora à sua vida? E por que você se preocupa com roupas? Veja como os lírios do campo crescem. Eles não trabalham nem fiam. No entanto, eu lhes

digo que nem mesmo Salomão em todo o seu esplendor se vestiu como um deles. Se é assim que Deus veste a grama do campo, que hoje está aqui e amanhã será lançado no fogo, não vos vestirá muito mais, Ó você de pouca fé? Portanto, não se preocupe, dizendo: 'O que vamos comer?' ou 'O que vamos beber?' ou 'O que devemos vestir?' Pois os pagãos correm atrás de todas essas coisas, e seu Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Mas busque primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas essas coisas serão dadas a você também". (Mateus 6:25-33)

A primeira palavra que chama minha atenção é aquela palavra, "portanto". Você vê? A propósito, sempre que você está estudando a Bíblia ou qualquer outra coisa e vê a palavra "portanto", você presta muita atenção ao contexto porque há uma razão para que seja "lá". Por que? Porque está dizendo a você que esta é uma conclusão alcançada por algo que acabou de ser dito. Não é mesmo? Algo acabou de ser dito: "Portanto, eu lhes digo: não se preocupem..."

Isso me faz querer voltar ao versículo 24. O que ele acabou de dizer? Algumas pessoas acham que não tem nada a ver, mas é o segredo para superar a preocupação. "Ninguém pode servir a dois senhores. Ou ele odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Você não pode servir a Deus e ao dinheiro." Uma das traduções mais antigas diz: "Você não pode servir a Deus e a Mamom'." A propósito, pessoal, esse é o segredo para superar a preocupação. Essa é a razão pela qual no próximo suspiro Jesus poderia dizer: "Portanto eu digo a você, não se preocupe..." coração, quem é o seu Mestre. Isso mesmo.

Se você realmente entrega sua vida ao Senhor Jesus Cristo e a Deus, o Pai, você superou a barreira da preocupação. Se você se considera um viciado em preocupações, precisa verificar seu coração e perguntar: "Será que realmente entreguei minha vida a um ponto em que estou confiando Nele?" Ou você vai servir ao dinheiro e a todas as coisas que o dinheiro pode comprar ou a Deus. Quando você serve à razão de querer dinheiro, ações e coisas materiais, é porque eles lhe dão a ilusão de controle. É a ideia de que se eu tivesse essas coisas, não preciso me preocupar com as coisas, posso controlá-las. Mas é uma ilusão, é uma miragem.

A verdade é: se você for servir a Mamom, ficará preocupado o tempo todo. Porque Mamom continua escorregando por entre seus dedos, e Mamom continua fazendo você se preocupar. Mas o Deus Todo-Poderoso disse: "Vou descansar você na segurança do meu seio". Deixe-me dizer-lhe uma coisa, se você ainda não aprendeu. O controle é uma ilusão tola.

A principal razão pela qual nos preocupamos é porque queremos controlar as coisas. Eu quero controlar tudo! Eu quero o meu futuro, a economia e até o futuro de outras pessoas. Vamos cair na real aqui. Há muito pouco neste mundo que eu controle. As únicas coisas que eu realmente controlo são minhas próprias escolhas. Essa é a verdade. Eu nem mesmo controlo o resultado dessas escolhas, nem todas elas. Algumas, mas às vezes eu faço uma escolha e coisas acontecem como resultado dessa escolha que eu nunca vi. Se eu acho que tenho que controlar todos os outros, como eles pensam, o que acontece com eles, o que eles fazem, todos os sentidos que fluem ao meu redor e controlar tudo em minha vida doméstica, fico desolado.

Você acha que controla? Jesus disse, você acha que controla algo, faça um planeta. Isso é bobagem, não podemos fazer um planeta. Ok, apenas faça nevar, mas ninguém pode fazer isso. Então cresça mais um centímetro. Você vê o que ele disse? "Qual de vocês, por se preocupar, pode acrescentar um côvado à sua estatura?" Vá em frente, apenas cresça uma polegada. Você não pode nem controlar isso. Você não pode controlar o número de fios de cabelo em sua cabeça, a menos que compre um para colocar em sua cabeça.

Você vê o ponto? Se eu reconhecer Deus como meu mestre, essa é a chave para o antídoto para a preocupação. A palavra-chave no Cristianismo é a palavra "submissão", sendo capaz de dizer: "Deus, tu és Deus, e Senhor, tu és o Senhor." Mesmo que a economia seja como uma montanha-russa ou aquele carro novo para o qual tenho guardado tenha um amassado na primeira semana em que o adquiri ou mesmo se o médico entrar e me disser: "Steve, você tem câncer". Senhor, o que eu sei é que você me ama, e Senhor, o que eu sei é que você cuidará de mim não apenas nesta vida, mas até o outro lado. Com todas as minhas tentativas fúteis de controle, Senhor, eu me rendo. A preocupação tenta tirar o controle de Deus e colocá-lo em nossas próprias mãos. Isso é realmente o que nos preocupa.

A promessa

1. É irreverente. "Pois os pagãos correm atrás de todas essas coisas, e vosso Pai celestial sabe que vocês precisam delas." (versículo 32) É irreverente pensar que Deus não cuidará de nós.

2. É irrelevante. "Quem de vós, preocupando-se, pode acrescentar uma hora à sua vida?" (versículo 27). Não posso acrescentar uma hora à minha vida preocupando-me com isso. Na verdade, provavelmente encurtarei minha vida em uma hora me preocupando com isso. É irrelevante. Por que perder tempo? Lembra do que dissemos no início da aula? Noventa e cinco por cento das coisas com as quais nos preocupamos nunca acontecem ou não podemos controlar de qualquer maneira.

3. É irresponsável. "Portanto, não se preocupem, dizendo: 'O que vamos comer?' ou 'O que vamos beber?' ou 'O que devemos vestir?'" (versículo 31) Isso é apenas uma ação irresponsável. Deus vai cuidar disso.

4. É irritante. "Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no fogo, não vestirá muito mais a vós, homens de pequena fé?" (versículo 30). irritação na voz de Jesus? Se Deus cuida da erva do campo, que vai ser jogada no forno, não cuidará de você? Ó vocês de pouca fé são irritantes para Deus.

Bem, qual é a promessa? Eu estive por toda parte. Já falamos sobre o antídoto e as características da preocupação, mas qual é a promessa? A promessa está no versículo 33. "Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." É isso. O Senhor deve ser seu Mestre, não dinheiro, não coisas que eu quero controlar. Você é meu Mestre e eu vou procurá-lo. Eu sei que quando eu te busco, Senhor, qualquer coisa que eu realmente precise, você vai fornecer. Eu percebo que porque estamos embalados em carne é uma coisa difícil para nós vermos. Mas um dia desses, quando estivermos revestidos de imortalidade e tivermos aquela incorruptibilidade, poderemos dizer: "Deus, essa promessa foi tão verdadeira e sólida quanto qualquer coisa que já foi. Você realmente providenciou tudo o que eu realmente precisava". Essa é a verdade. Essa é a promessa para superar a preocupação. Então, vamos você e eu buscar primeiro seu reino e sua justiça e deixar que ele cuide do resto.

Adaptado de Amazing Grace #1165 - Steve Flatt, 26 de junho de 1994

Uma promessa de salvação

Esta promessa torna as outras pálidas em comparação, a promessa de salvação, libertação do pecado, liberdade de sua escravidão, libertação de sua culpa, salvação da condenação eterna e ver isso substituído pela vida eterna.

De vez em quando, você e eu ficamos tão confusos com o aqui e agora que realmente esquecemos que somos peregrinos a caminho de um lugar maior. Mas naqueles momentos em que não esquecemos, percebemos que acima de tudo a salvação é o que eu preciso e a salvação é o que eu desejo. Portanto, a promessa em 1 João 5:13 é especialmente significativa. "Escrevo estas coisas para vocês que crêem no nome do Filho de Deus, para que saibam que têm a vida eterna."

Eu tinha 20 e poucos anos quando li isso seriamente pela primeira vez, e isso literalmente fez minha cabeça tremer. Cheguei a esse versículo e pensei, o quê? João, o apóstolo, escreveu algo aqui para que eu saiba que estou salvo porque, mais do que qualquer outra coisa no mundo, quero a promessa e a certeza da salvação. Sabe o que eu fiz naquele dia? Voltei e comecei tudo de novo, e li bem devagar e com muito cuidado para ver aquelas coisas que ele havia escrito para que eu pudesse saber que estou salvo.

Você quer a promessa de salvação? Vamos ver os fatos que ele escreveu.

1. Você é um pecador. João diz, se você quer abraçar a promessa da salvação e saber que está salvo, entenda primeiro isso. "Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós." (1:8) Você é um pecador, eu sou um pecador, todo mundo que conheço que atinge a idade adulta escolheu pecar, não nasceu em pecado, mas escolheu o caminho do pecado.

Ele nos lembra. "Se alegarmos que não pecamos, o tornamos um mentiroso e sua palavra não tem lugar em nossas vidas." (1:10) Você vê o problema, meu pecado. Meu pecado me separa de um Deus totalmente justo e totalmente santo que nunca pecou, que nunca pecará e que, por sua própria natureza, não pode tolerar o pecado em sua presença. Isso é um problema real, não é? Eu sou um pecador, você é um pecador, e nós servimos a um Deus que não viverá com nenhum pecado. É por isso que Romanos 3:23 diz: "...todos pecaram e carecem da glória de Deus..." E Romanos 6:23, três capítulos depois, diz: "O salário do pecado é a morte." Esse é o nosso problema.

Sabe um dos grandes equívocos que temos em nosso país? George Gallup revela isso toda vez que faz uma pesquisa religiosa sobre o céu. Ele vai perguntar às pessoas que acreditam no céu, “você acredita que vai para o céu?”. A maior parte da América diz que sim. Ele então perguntou: "Bem, por que você acredita que vai para o céu?" A resposta típica é: porque acho que sou tão bom quanto todo mundo. Mas essa não é a questão. O problema não trata de quão bom você é, ou quão bom você pode não ser. Sua bondade não é o problema. É a sua maldade que é o problema. Embora você possa ser muito bom, você ainda é mau porque ainda é um pecador e o único pecado que você cometeu foi suficiente para manchá-lo e mantê-lo fora da presença de Deus por toda a eternidade. Você entende isso?

Às vezes nos concentramos em nossa bondade. Isso seria como alinhar toda a população americana na costa da Califórnia e dizer: "No comando, vamos todos pular no Oceano Pacífico, sem comida, sem barco a remo, sem colete salva-vidas, sem qualquer ajuda. de qualquer tipo e nadar até o Havaí." Agora, quantos vão conseguir? Isso foi o que eu pensei. Eu também não sou.

Mas você sabe que poderíamos discutir sobre até onde vamos chegar. Alguns de vocês podem não superar a cabeça antes de se afogar porque são perigosos em uma banheira. Alguns de vocês são bons nadadores, talvez possam percorrer um quarto de milha, talvez possam percorrer meia milha. Acho que poderia percorrer quase um quilômetro se as ondas não estivessem tão ruins. Alguns nadadores olímpicos podem percorrer 80 quilômetros, talvez mais, mas vou lhe dizer o que vai acontecer com cada um de nós. Nós vamos nos afogar. Esteja você a 80 quilômetros da costa ou a 15 metros da costa, estará morto como um prego, porque a questão não é quão bom nadador você é. A questão é que o abismo é muito grande. Esse é o ponto sobre o meu pecado. Você e eu achamos que estamos bem. Se tivéssemos qualquer vislumbre do abismo entre o pequeno minuto, humanidade vil e o Deus que criou o Universo, nos curvaríamos de vergonha e diríamos como Isaías "Ai de mim!" Chorei. "Estou arruinado! Pois sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros, e meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos." (Isaías 6:5) O apóstolo João garante que saibamos que somos pecadores.

2. Jesus Cristo é a resposta para o pecado. “Escrevo-te isto para que não peques.” (1 João 2:1) Por quê? Porque o pecado é para nosso próprio prejuízo. “Mas, se alguém pecar, temos um que fala ao Pai em nossa defesa: Jesus Cristo, o Justo. Ele é a propiciação pelos nossos pecados” (1 João 2:1-2)

Algumas das traduções mais antigas dizem: “A propiciação, sacrifício expiatório, pelos nossos pecados, e não apenas pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro”. Essa é a melhor notícia que você já ouviu, se você nunca ouviu, a maioria de vocês já ouviu. Mas mesmo se você tiver, é a melhor notícia que você já ouviu.

Você e eu, quando estivermos diante do tribunal de Deus, o Pai, temos alguém que é nosso "advogado". Esse era um termo grego para advogado de defesa. Outro dia, fui a um tribunal e vi um advogado de defesa ao lado do réu. De repente, pensei na imagem de Jesus ao meu lado enquanto eu estava diante do trono do Pai.

A boa notícia é, Ele disse, Ele é a propiciação, o sacrifício expiatório. A raiz grega significa "desviar", desviar a ira. Às vezes era usado de outra forma para se referir a um instrumento como um escudo que desviava os golpes de espadas e lanças, de soldados adversários. Você vê o ponto? Quando Jesus foi pendurado naquela cruz, toda a ira de Deus que é direcionada ao pecado porque ele odeia o pecado, atingiu aquela cruz e Jesus a desviou de você e de mim. E é por isso que ele gritou: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?"

Vamos todos entender que a chave da salvação é Jesus Cristo. Esse é o poder da salvação. O apóstolo disse: “Não há salvação em nenhum outro, porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos”. (Atos 4:12) Quer saber qual é esse nome? É o nome Jesus.

Mateus 1:21, o anúncio do próximo nascimento de Jesus diz: "Dê-lhe o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles." 1 Coríntios 15:22 diz: "Porque, assim como todos os homens morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo." A grande notícia é que, quando Jesus saiu daquela sepultura no terceiro dia, aquela tumba foi deixada vazia. A escravidão e o poder do pecado e da condenação foram deixados ali mesmo. Ela foi quebrada por Jesus Cristo, nosso sacrifício expiatório. O fato número um é que sou um pecador. O fato número dois é que Jesus Cristo é a resposta. O que mais João nos diz sobre o conhecimento da salvação?

3. Reivindicar essa salvação - "Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus, e todo aquele que ama o pai ama também o seu filho." (1 João 5:1) Isso é parte da resposta.

"Este é aquele que veio por água e sangue: Jesus Cristo. Ele não veio somente por água, mas por água e sangue. E é o Espírito que testifica, porque o Espírito é a verdade. Pois estes são três que testificam: O Espírito, a água e o sangue; e os três estão de acordo." (versículo 6) Agora, isso pode parecer um pouco confuso para você a princípio, mas vamos resolver isso.

Antes de tudo, aceitar a salvação que Jesus oferece começa com a crença de que ele é quem disse ser. Deus veio em carne, o Filho de Deus, é o que diz o versículo um do capítulo 5. Não se engane sobre isso. Essa crença é o fundamento para a vida eterna que Jesus oferece. Você pode fazer qualquer outra coisa que quiser, pode se arrepender, pode ser batizado, mas se você não acredita em seu coração que Jesus é o filho de Deus, você não tem fundamento para vir a ele. Mas com essa crença, existe o conceito de arrependimento. Agora, francamente, nesta breve epístola, João não faz referência direta ao arrependimento, mas tenho certeza de que seus leitores sabiam disso e isso flui por todo o Novo Testamento.

João Batista, o precursor e proclamador de Jesus, veio pregar uma mensagem de arrependimento como pré-requisito para o perdão. Você se lembra do dia em que a igreja começou em Atos 2? Pedro levantou-se em nome de todos os apóstolos e pregou sobre este homem, Jesus. Ele encerrou dizendo: "A este homem, Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o constituiu Senhor e Cristo." E aqueles que ouviram essas palavras sentiram um aperto no coração e disseram: "Irmãos, o que devemos fazer?" Pedro disse: "Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados". (Atos 2:38)

Em Atos 20:21, Paulo, enquanto estava em Éfeso, disse: "Tenho declarado tanto a judeus como a gregos que se convertam a Deus em arrependimento e tenham fé em nosso Senhor Jesus".

Portanto, é necessária uma crença no arrependimento. A culminação da resposta de fé de aceitar Jesus em sua vida é o batismo. Quem é que vence o mundo? Só aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus. Este é aquele que veio por água e sangue - Jesus Cristo. Ele não veio apenas pela água, mas pela água e pelo sangue. E é o Espírito que testifica, porque o Espírito é a verdade". (1 João 5:5-6) A linguagem é quase poética, pode ser confusa. Mas você vê como ele diz que os três testificam: o espírito, a água e o sangue. E antes disso, ele diz: "Quando Jesus veio, ele não veio apenas com água."

Agora, se você conhece algo sobre a sua Bíblia, você sabe que quando João, o batizador, veio como precursor, ele disse: Eu venho somente com água, mas há um que vem depois de mim que batiza com água e com o Espírito. De quem ele estava falando? Ele estava falando de Jesus. Isso é quem ele estava proclamando. Com certeza Jesus veio com água e depois de seu sacrifício Ele derramou o Espírito Santo sobre toda a humanidade e tudo é possível por causa do sangue que ele derramou naquela cruz. Você vê por que aqueles três, o Espírito, o sangue e a água, testificam juntos?

O ponto dessa metáfora em 1 João 5:6-8 é por causa do sangue que foi derramado no Calvário. Quando você e eu somos batizados na água em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo para o perdão de nossos pecados, estamos reencenando o próprio sepultamento e ressurreição de Jesus. Naquela época, recebemos o dom do Espírito Santo junto com o perdão de nossos pecados e todos os três testificam juntos. É lindo. Algumas pessoas não entendem, mas é assim que João e o restante dos escritores do Novo Testamento nos dizem que devemos ir ao Senhor Jesus Cristo e aceitar a salvação que ele oferece.

4. Deus nos adota como filhos. "Quão grande é o amor que o Pai nos concedeu, a ponto de sermos chamados filhos de Deus! E isso é o que somos!" (1 João 3:1) Quando chegamos a Cristo em obediência ao evangelho, somos adotados como filhos. Gálatas 4:7 diz a mesma coisa, assim como a carta aos Efésios.

5. Ele nos dá seu Espírito. "Sabemos que vivemos nele e ele em nós, porque ele nos deu do seu Espírito." (1 João 4:13) Ele diz a mesma coisa em 1 João 3:24 "Aqueles que obedecem aos seus mandamentos vivem nele, e ele neles. E é assim que sabemos que ele vive em nós: sabemos pelo Espírito que ele nos deu". "Seu corpo é um templo do Espírito Santo, que está em você, a quem você recebeu de Deus?" (1 Coríntios 6:19) "Não sabemos o que havemos de pedir, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis em palavras" (Romanos 8:26-27) Ele "dá fruto em nossas vidas" (Gálatas 5:22-23) Ele trabalha para ajudar a conformar-nos à imagem de Jesus Cristo. (Romanos 8:29)

O que acontece quando alguém vem a Cristo? O que acontece quando alguém obedece ao evangelho? João diz que Ele lhe dá o Espírito para viver dentro de você para ajudá-lo em sua caminhada com o Senhor.

6. Nossas vidas mudam. Nossas vidas mudam depois de vir a Cristo e receber o perdão e receber o dom do Espírito Santo.

a. Primeiro, não cedemos ao pecado com a mesma frequência que o fazíamos antes de nos tornarmos cristãos. "Ninguém que vive nele continua pecando. Ninguém que continua a pecar nunca o viu ou o conheceu." (1 João 3:6)

Isso significa que somos pessoas perfeitas depois que chegamos ao Senhor? Não, lembre-se "Se dissermos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se alegarmos que não pecamos, o tornamos um mentiroso e sua palavra não tem lugar em nossas vidas". (1 João 1:8-10) Isso foi escrito para pessoas que já são cristãs. Nós pecamos, mas porque servimos a um Senhor e Mestre diferente e porque temos o dom do Espírito Santo vivendo dentro de nós, ajudando-nos em nossa vida de oração e em nossa caminhada para nos conformarmos mais com Jesus, somos pessoas diferentes. Não caímos nas mesmas tentações. Não ansiamos pelos caminhos do mundo e pelos caminhos da carne. Não, estamos mudando dia a dia,

b. Faz diferença na forma como tratamos nosso próximo. O Espírito faz isso em nossas vidas. "Nós amamos, porque ele nos amou primeiro. Se alguém disser: "Eu amo a Deus", mas odeia seu irmão, é um mentiroso. Pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê". (1 João 4:19-20)

Não apenas nos afastamos dos valores do mundo e seguimos o caminho de Jesus, mas também tratamos nosso próximo da maneira que Deus quer que façamos.

Resumo

Vamos voltar à promessa original. É a promessa de que você pode saber que está salvo. Alguém pode dizer: "Bem, como posso saber que estou salvo?" Não é uma coisa difícil.

1. Você é um pecador. Isso não é uma coisa difícil para a maioria de nós saber.

2. Jesus Cristo é a resposta por meio de seu sacrifício expiatório.

3. Aceite Jesus Cristo como meu Salvador crendo, arrependendo-se, estando disposto a confessar e experimentando aquele novo nascimento no batismo onde o Espírito, a água e o sangue testificam de acordo com Jesus.

4. O Espírito de Deus está frutificando em minha vida? Posso sentir isso se meus anseios são seguir o diabo no mundo, ou se a cada dia parece se tornar uma coisa mais natural seguir o caminho de Deus. Posso testá-lo pela forma como estou tratando cada um de vocês todos os dias. Estou amando você como um irmão ou estou tentando explorar e abusar de você ou ignorá-lo?

Já ouvi pessoas dizerem: "Não acredito que você possa saber que está salvo". John diz que você pode. Alguém diz: "Ah, mas é complicado." Não, não é. Ou você aceitou Jesus Cristo, ou não. Ou você obedeceu ao evangelho ou não. Não é preciso ser um cientista espacial para examinar a própria vida e dizer: "Ou estou andando pelo Espírito ou não". Não cabe a mim te julgar e não cabe a você me julgar. Mas cabe a você julgá-lo.

Todo o resumo desta lição é. "E o testemunho é este: Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida." Não é tão difícil, mas a promessa é certa. Você tem o Filho de Deus em sua vida? (João 5:11-12)

Adaptado de Amazing Grace #1166, Steve Flatt, 3 de julho de 1994

Uma promessa de força

Quão forte você é? Essa é uma pergunta bastante ambígua, não é? Na verdade, você precisa de mais critérios e outras perguntas respondidas antes de poder responder.

Você quer dizer em quantos quilos um supino pode? Ou quantos quilômetros alguém pode correr sem desistir. Talvez não lide com esforço físico. Quanta dor alguém pode tolerar e manter a consciência? Você está falando sobre quantas pressões em sua vida você pode suportar a qualquer momento?

Em certo sentido, a questão, quão forte você é, é uma questão muito ampla para ser respondida. Mas, em outro sentido, é uma pergunta muito fácil de responder. A resposta é: não muito forte.

Eu realmente não me importo de quais critérios você está falando. Se você está falando sobre quilos a serem levantados, quilômetros a serem percorridos, dor a ser suportada, dificuldades ou fardos a nascer, o melhor de nós não é muito forte.

Agora, quando agimos como se fôssemos ou quando dizemos que somos fortes, ou é o nosso orgulho aparecendo, ou então estamos fazendo essas declarações à luz ou em comparação com outras pessoas. Posso dizer que sou mais forte do que ele, sou mais forte do que ela ou posso dizer que sou mais forte do que a maioria das pessoas que conheço em um determinado critério. Mas vamos cair na real.

À luz de todos os quilos que poderiam ser levantados, milhas a serem percorridas, dor a suportar na vida ou fardos que precisam ser carregados, nenhum de nós é muito forte. Na verdade, não somos fortes o suficiente para sair deste mundo vivos. Deixe o "Tempo do Pai" trabalhar em você por alguns dias e ele mostrará o quão "não forte" você é. Preciso da força de Deus para vencer na vida.

Você não sabe? Você não ouviu? O Senhor é o Deus eterno, o Criador dos confins da terra. Ele não ficará cansado ou fatigado, e seu entendimento ninguém pode imaginar. Ele dá força ao cansado e aumenta o poder do fraco. Até os jovens se cansam e se cansam, e os jovens tropeçam e caem; mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças. Subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão, caminharão e não se cansarão. (Isaías 40:28-31)

É tão bonito em sua totalidade que odeio tentar decompô-lo e dissecá-lo, mas há quatro facetas principais.

1. Quem é Deus. Teve uma vez uma garotinha que tinha medo de entrar num quarto porque estava escuro, e ali era a cama dela, ela precisava dormir ali. Seus pais finalmente contaram a ela, eles disseram: "Agora olhe querida, não tenha medo de entrar naquele quarto porque Deus está lá, e ele não vai te deixar sozinha." Bem, finalmente isso lhe deu coragem suficiente para entrar naquele quarto escuro e rastejar para a cama. Mas ela pensou um pouco sobre essa promessa e disse: "Deus, se você está aqui, não diga nada porque isso vai me assustar até a morte". Seria eu também, não seria você?

E quanto a Deus? Quem é Deus? Isaías, o profeta, nos diz, as três omni (significando tudo ou completamente) características de Deus:

a. "O Senhor é o Deus eterno." (versículo 28) Isso nos diz que ele é onipresente em relação ao tempo. Nunca houve um tempo em que ele não fosse. Nunca haverá um momento em que ele não esteja. Na verdade, o tempo não é absolutamente nada para Deus. Ele não está preso a isso, nem mesmo mede as coisas por ele, e você e eu não podemos nem começar a compreender isso porque tudo o que fazemos é medido pelo tempo. Deus não lida com o tempo. Deus disse: "Eu sou o que sou. Sempre fui e sempre serei."

Em seguida, o versículo diz: "Ele é o Criador até os confins da terra..." Nunca houve um lugar onde ele não estivesse. Ele colocou lá. Nunca houve um lugar onde ele não esteja. Nosso Deus é onipresente. Ele está em todos os lugares. Você não sai da presença dele.

b. Ele é onipotente. Ele é todo poderoso. Ele não apenas criou os confins da terra, mas "Ele não se cansará nem se cansará..." Sua força, seu poder, sua energia, todas essas coisas são absolutamente ilimitadas.

c. Ele é onisciente. Ele sabe absolutamente tudo "... e seu entendimento ninguém pode sondar." Simplificando, ele sabe tudo. Ele sabe tudo. Nada passa por ele. Ele é absolutamente onisciente.

Você e eu estamos muito mal equipados para abraçar o conceito de Deus. Como Moisés, eu quero desesperadamente olhar em seu rosto. Mas também, assim como Moisés, não tenho nem perto de uma fração da capacidade para fazer isso.

A melhor coisa sobre o céu, na minha humilde opinião, é que os cristãos vão olhar para a face de Deus. Não estou tão empolgado com a Rua do Ouro. Oh, eu poderia querer vê-lo especialmente quando o Apocalipse disse que seria "transparente como vidro" ou os portões feitos de pérola, mas são apenas expressões figurativas para mostrar a grandeza do Céu. Estou entusiasmado com o reencontro que terei com meus entes queridos e santos que já partiram, aquele grande reencontro de todos os redimidos.

O que eu mais quero do céu é poder olhar para a face do Deus Todo-Poderoso. Você e eu aqui não podemos abraçá-lo mentalmente, ele é completamente soberano. Ele é transcendente. Ele está além da compreensão. Na verdade, você já notou nas Escrituras a reação das pessoas que de alguma forma receberam esse dom apenas para ter um vislumbre de Deus de uma forma ou de outra?

Deus disse a Moisés: "Você não pode olhar para o meu rosto e viver. Vou apenas colocá-lo lá na rocha e deixá-lo ver o lado de trás." Quando Moisés subiu ao monte e recebeu a lei, os Dez Mandamentos, desceu sem ver Deus face a face. Mas Deus falou com ele e quando ele desceu da montanha, seu rosto estava tão radiante que todos ficaram com medo dele. Ele colocou um véu porque sua presença literalmente brilhava.

Quando Jó estava na presença de Deus, e Deus lhe fazia perguntas face a face, Jó se prostrou e disse: "Não sou digno, como posso responder a você? Coloquei minha mão sobre minha boca." (Jó 40:4)

"Eu ouvi e meu coração disparou, meus lábios tremeram com o som. A decadência penetrou em meus ossos e minhas pernas tremeram." (Habacuque 3:16) Quando Isaías olhou para a sala do trono, em vez de dizer: "Aleluia, não é maravilhoso ver Deus?" Ele disse: "Ai de mim! ... Estou arruinado! Pois sou um homem de lábios impuros." (Isaías 6:5) João, o apóstolo, disse: "Quando o vi, caí a seus pés como morto." (Apocalipse 1:17) Não há nada que eu queira mais do que ver a face de Deus, mas se eu olhasse para ela, isso me mataria.

O que estou tentando transmitir é que temos um Deus que está muito além de nossa compreensão. JB Phillips escreveu um livro há muitos anos intitulado *Your God is Too Small*, e o título diz tudo. Quero dizer-lhe algo sobre a sua visão de Deus. É muito pequeno. Você diz que nem sabe como eu vejo Deus. Não me importa como você vê Deus, é muito pequeno. Pegue sua visão de Deus e multiplique-a um milhão de vezes, ainda é muito pouco. O que Isaías quer ter certeza de que entendemos é que, se vamos abraçar essa promessa de força, precisamos entender que temos um Deus que pode apoiá-la.

2. Quem somos. A segunda faceta da promessa é tentar entender quem somos. Isso é mais fácil de fazer. "Ele dá força ao cansado e aumenta o poder do fraco." (Isaías 40:29). Você vê aquelas duas palavras com "w" que nos descrevem: cansados e fracos. Isso é quem nós somos.

"Até os jovens se cansam e se cansam, e os jovens tropeçam e caem." O profeta quer certificar-se de que os rapazes que ouvirem ou lerem essas palavras entendam esse princípio. Você sabe por que ele queria ter certeza disso? Porque os rapazes pensam que são invencíveis, e as moças também.

Quando eu tinha entre 18 e 25 anos, toda a minha vida estava diante de mim. De vez em quando, um amigo meu sofria um acidente, alguém morria, mas isso não ia acontecer comigo. Eu era invencível, e eu era forte. Ah mas Deus tem um jeito de nos ensinar não é mesmo? Sou grato por ter aprendido uma lição.

Lembrei-me disso outro dia porque sou um corredor. Deixe-me reformular isso. Eu sou um corredor de meio período. Eu não corria há cerca de três semanas e comecei a me sentir um pouco culpado porque minha cintura começou a ficar um pouco apertada e minha ingestão calórica estava ficando um pouco grande. Decidi que colocaria tudo em dia em um dia. Eu tirei uma tarde e decidi correr 5,2 milhas. Eu andei 2,6 dele. Fiquei naquele sofá tentando recuperar o fôlego pelas próximas cinco horas. Eu pensei, houve um dia em que eu poderia correr cinco milhas e voltar para casa e estar pronto para jogar basquete. Esse dia se foi. Somos pessoas fracas e cansadas. Não deixe seu orgulho dizer o contrário.

Tudo bem, temos um Deus que é maior, mais amplo, mais forte, mais poderoso e mais sábio do que podemos imaginar. Somos apenas pessoas fracas e cansadas.

3. O Senhor renovará suas forças. "Aqueles que esperam no Senhor renovarão suas forças." Agora, a palavra "esperar" não significa ociosidade. Não significa apenas ficar sentado dizendo: "Ok, Deus, me dê um tiro, me bata!" Não entenda mal, há um tempo para apenas "ficar quieto e saber que eu sou Deus". Há um momento em todo o nosso frenesi e corrida de ratos quando precisamos apenas ficar quietos e deixar Deus falar conosco, meditar sobre ele, ler sua palavra e orar a ele. Esse não é realmente o contexto aqui.

A ideia aqui é esperar no Senhor, o que seria algo como um membro do gabinete esperando pelo Presidente dos Estados Unidos. O que significa esperar nele? Significa servi-lo, atendê-lo, ajudá-lo. Uma ilustração melhor seria um "garçom" em um bom restaurante. O que faz um garçom em um restaurante muito bom? Bem, se você está na mesa dele, ele está tão focado em você que está cuidando de você.

Há cerca de um ano, levei minha esposa em nosso aniversário para este restaurante muito, muito bom. Isso me atrasou um pacote para ser honesto. Era um lugar melhor do que estamos acostumados a levar a família. Na verdade, as crianças não foram conosco. Fiquei surpreso porque não consegui colocar minha água meia polegada abaixo, os dedos estavam sendo estalados e a água foi reabastecida. Aposto que ele encheu minha água 20 vezes naquela noite. Quando derramei algumas migalhas de pão na minha frente, de repente lá estava ele com uma faquinha raspando tudo em um pratinho. Ele pegou meu guardanapo e o colocou ali no meu colo. Se eu apenas olhasse para cima, ele estava esperando por mim, atenção total. Agora ouça, quando sinto meu cansaço, minha fraqueza e minha força se esvaindo, o que eu faço? Eu espero no Senhor. Minha atenção total é dada a ele. Ele é o meu foco.

Acho que as pessoas que ficam cansadas, desanimadas e cansadas geralmente fazem uma ou duas coisas, e estou falando de pessoas cristãs. Uma coisa é que eles se esquecem de Deus. Alguns cristãos simplesmente o esquecem. Eles se preocupam tanto com sua própria força esgotada, sua própria apatia e suas próprias provações que colocam Deus em uma prateleira e tentam consertar tudo isso sozinhos. As outras pessoas em meio ao cansaço, provação e esgotamento das forças começam a se concentrar no Senhor. Eles realmente se concentram no Senhor pedindo a Ele para "me renovar", e Ele o faz.

4. O que Deus faz. "O Senhor renovará suas forças. Subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão, caminharão e não se cansarão." (versículo 31)

Adoro a ilustração da águia, a mais majestosa de todas as aves, aquela que voa mais alto que todas as outras. Não é a primeira vez que Deus usa essa analogia. Em Êxodo 19:4, ele estava falando com os filhos de Israel que estavam prestes a vagar. Ele disse: "Vocês mesmos viram o que fiz ao Egito e como os carreguei sobre asas de águia..."

Parte do motivo é a proteção contra presas. Mas parte da razão é porque ajudar a ensinar um filhote de águia, um bebê águia, a voar. Quando chega a hora do filhote de águia voar, ele se aninha fora do ninho e começa a cair livremente para ver se aquelas asas estão prontas para trabalhar. A mãe águia está perscrutando com atenção e um olho preciso. Se sua pequena aguiazinha não pode começar a voar, a mãe águia desce e voa por baixo e a pega em suas costas. Se ela não consegue nas costas, pega com o bico e sobe de novo.

Gente, é isso que o nosso Deus faz por nós. Quando eu esperar por ele em meu cansaço e minha fraqueza, ele me observará com aquele olhar aguçado e quando me vir cair, ele mergulhará sob mim. "Eles subirão com asas como águias" não porque sou forte, mas porque tenho um Deus que colocou as estrelas em seu lugar e que me amou o suficiente para morrer por mim.

Eu sei que você conhece a velha canção. "Que amigo temos em Jesus, todos os nossos pecados e tristezas para carregar! Que privilégio levar, tudo a Deus em oração!" Ouça o terceiro verso. "Estamos fracos e sobrecarregados, sobrecarregados com uma carga de cuidados? Precioso Salvador, ainda nosso refúgio, leve-o ao Senhor em oração. Teus amigos desprezam, abandonam-te? Leve-o ao Senhor em oração? Em seus braços ele te pegar e te proteger, você encontrará um consolo lá." Isso é verdade. Essa é a promessa. Essa é de fato uma daquelas preciosas promessas que nos ajudam nesta vida. Adaptado de Amazing Grace #1167 - Steve Flatt, 10 de julho de 1994

Promessa de Entendimento

A promessa “sabemos que em todas as coisas Deus trabalha para o bem daqueles que o amam, daqueles que foram chamados segundo o seu propósito” (Romanos 8:28) é uma das mais conhecidas, mais amadas.

Essa passagem é uma segurança para nós em tempos de tempestade. É uma passagem para a qual recorreremos quando estamos em tumulto ou em tragédia. É uma passagem para a qual olhamos quando nos perguntamos por que simplesmente não entendemos. Ele pega nosso "porquê" e o transforma em "quem". Leva a nossa pergunta e nos direciona para aquele que sempre dará uma resposta. É uma promessa de compreensão.

"Pois nós sabemos." Sublinhe essas palavras. "Nós sabemos." Aí está a promessa de compreensão. Mesmo quando acontecem coisas que nos machucam, nos nivelam ou nos deixam absolutamente sem noção de por que elas aconteceram. "E nós sabemos que em todas as coisas Deus." Logo após aquela pequena frase preposicional, “funciona”. Essa é a chave para todo o versículo. Vamos analisá-lo com algum detalhe, mas essa é a chave. Não é o que você sabe, é quem você conhece.

A chave para entender a vida é conhecer a Deus e confiar nele. Essa é a chave. Não é o quanto você sabe, não é o quanto você entende, não é o seu QI. Os mais brilhantes entre nós não têm a capacidade de compreender as profundezas, os mistérios e as dificuldades da vida. Nós simplesmente não temos isso dentro de nós.

Eu estou um pouco divertido que em dois versículos anteriores a Romanos 8:28, Paulo diz: "Da mesma forma... não sabemos o que havemos de pedir em oração." Essa é a verdade não é? Sei de algumas coisas pelas quais preciso orar, mas há tantas necessidades em minha vida, tantas circunstâncias ao meu redor, que nem começo a entender, preciso que Deus me ajude a orar. Não sei nem pelo que rezar, de tão ignorante que sou. É assim que você é ignorante.

Thomas Edison disse em 1926: "Não sabemos um 1/milionésimo de um por cento de tudo o que está acontecendo ao nosso redor." A cada dia que passa, essa afirmação se torna ainda mais verdadeira. A cada nova descoberta que fazemos na ciência, descobrimos o quão pouco sabemos.

Você já leu sobre o "Buraco Negro" que eles encontraram no universo? Daqui a bilhões de anos-luz, não podemos nem compreender um ano-luz, mas estamos falando de bilhões de anos-luz. Eu não entendo esse buraco, mas você sabe o que eles dizem sobre isso? Dizem que é um buraco que está sugando não apenas matéria, mas energia. Que a força da gravidade é tão forte que nem a luz consegue escapar. Você consegue imaginar isso? Eles dizem que a atração da gravidade é tão forte naquele buraco negro que, se você pegar a Terra inteira e tudo o que está nela, e tiver a mesma atração da gravidade, a Terra encolherá até o tamanho de uma bola de gude. Eu não posso nem começar a me relacionar com isso. Eu não entendo. Mas a questão é que o poder de compreensão não precisa estar dentro de nós,

A promessa que recebemos de Jesus em João 8:32 é: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." Quem vai nos mostrar essa verdade? Deus vai nos mostrar essa verdade.

Tantas coisas que a Bíblia diz que os cristãos sabem com confiança. Sabemos que passamos da morte para a vida. Como você sabe disso? Eu sei disso porque Deus se certificou de que isso me fosse dito, e eu confio nele. Sabemos que, quando ele aparecer, seremos semelhantes a ele. Como eu sei disso? Eu sei disso por causa do que sei sobre Deus.

Paulo disse: “Porque eu sei em quem tenho crido e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia”. (2 Timóteo 1:12) Você vê pela fé em Deus, Ele nos dará entendimento.

Romanos 8:28-29 nos diz que nosso entendimento virá da confiança e de certas coisas sobre Deus. Eu quero compartilhar três deles com você a partir do texto.

1. Posso entender melhor o que está acontecendo ao meu redor por causa da minha confiança em sua providência. "Porque sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam..." A providência de Deus é sua capacidade de sustentar e guiar o destino. Ele pode fazer isso porque tudo o que acontece neste mundo é permitido ou planejado por Deus. Você já pensou sobre isso? Você notou a palavra "todos"? "Todas as coisas cooperam para o bem." Por que? Porque tudo o que acontece neste mundo é permitido ou planejado por Deus. Agora, isso não significa que tudo o que

acontece é uma causa direta de Deus. Ele não é um grande marionetista puxando cordões. Muitas coisas acontecem nesta terra que são más, que são orquestradas por Satanás, mas por enquanto essas coisas estão sendo permitidas por Deus.

Ele é o Criador dos céus da terra. O mundo existe pela palavra do seu poder. Isaías 40:28 diz: "... O Senhor é o Deus eterno, o Criador dos confins da terra. Ele não se cansará nem se fatigará, e seu entendimento ninguém pode imaginar." Ele é Deus. Tudo é observado por seus olhos, tudo é considerado por sua mente, tudo está finalmente sob seu controle. Ele vê, ele sabe, ele se preocupa e ele trabalha, essa é a providência de Deus.

Lembre-se da velha história sobre a senhora que veio até a porta em resposta ao peticionário do Gallup Poll e, depois de bater em sua porta, ela veio apenas com uma aparência esfarrapada e toda desleixada. Ele disse: "Senhora, estamos conduzindo uma pesquisa sobre o que você acha que é o maior problema na América, ignorância ou apatia?" E ela disse: "Não sei e não me importo", e bateu a porta na cara dele.

Tenho ótimas notícias para você. Temos um Deus que sabe, temos um Deus que se importa e temos um Deus que trabalha. Tudo, tudo neste mundo é permitido ou planejado pelo grande, bom, gracioso, generoso e glorioso Deus Todo-Poderoso. A propósito, é por isso que Paulo poderia dizer em outros lugares em seus escritos: "Em tudo dai graças". Tudo? TUDO? Sim, em tudo dai graças. Por que? Porque está tudo bem aqui. É por isso que ele podia dizer: "Alegrai-vos sempre no Senhor". Você quer dizer mesmo quando estou triste, mesmo quando coisas ruins acontecem... Sim, sempre. Por que? Porque não está fora do escopo de sua providência.

É por isso que ele poderia dizer em Romanos 8:28: "Deus faz todas as coisas cooperarem para o bem". Se você continuar lendo Romanos 8 perto do final sobre os versículos 35, 36 e 37, ele disse, há algumas coisas horríveis por aí. Há morte, fome, tribulação e perseguição; sim, Deus até mesmo trabalhará essas coisas juntas para o bem. A primeira coisa em que confiamos é na providência de Deus.

2. Tenha confiança na perspectiva de Deus. Para mim, a palavra-chave em todo o texto é a palavra "juntos". A Bíblia não diz que todas as coisas são boas. Ela diz que "Deus trabalha todas as coisas boas e coisas ruins juntas", para um bom resultado.

Ei, há um monte de coisas que não são boas. As tentações não são boas. Não gosto de tentações nem de sucumbir a elas. Tiago 1 nos diz que as tentações vêm do diabo, elas não vêm de Deus. Mas Deus pode usar as tentações para realmente nos aproximar dele. A dor não é agradável, é? Mas Deus pode usar a dor para restabelecer a humildade e a dependência dele. O fracasso dói. Não gosto muito de fracasso, mas Deus pode usá-lo para nos ajudar a reavaliar nossas prioridades. Embora não possamos ver isso, temos que entender que Deus tem uma perspectiva melhor e mais completa em nossas vidas.

Deixe-me dar-lhe duas ilustrações de como Deus age nesse papel. A primeira coisa que penso são os controladores de tráfego aéreo, os caras da torre de controle. Todos esses pilotos estão lá fora em seus aviões querendo entrar e pousar. Alguns estão querendo decolar. O controlador de tráfego aéreo deve informar qual pista está liberada para pouso e quais são as coordenadas de entrada. Ele dá a eles o tempo, a rota, os alerta sobre as condições do campo. Se cada piloto quisesse entrar por conta própria, você teria milhares de pessoas morrendo. Eles diriam: "Bem, este parece ser o melhor caminho para mim." Wham! Whoosh! Colidir! O que eu quero que você veja é que Deus está na torre de controle do aeródromo da sua vida. Você pode pensar que esta é a melhor maneira, e ele diz: "Não, quero que você circule novamente." Você diz, "Por que?" Ele diz: "Não pergunte por quê, apenas circule, eu lhe direi quando entrar."

Vou dar-lhe uma ilustração ainda melhor. Ele é o padeiro da sua vida. Eu não sou um padeiro. Eu não sou um cozinheiro. Eu amo alguns dos produtos de bons padeiros. Por exemplo, adoro bolo de chocolate alemão. Não sei nada sobre os ingredientes, proporções ou temperatura de cozimento. A única coisa que preciso saber é como usar um garfo. Mas, veja Deus é o padeiro da minha vida. Ele sabe exatamente os ingredientes certos.

A propósito, eu sei um pouco sobre como fazer um bolo de chocolate alemão. Se você fosse provar qualquer um desses ingredientes individualmente, eles não são muito bons, são? Você já provou uma grande colher de sopa cheia de farinha? Você quer isso? Isso é bom? Que nojo! Que tal um pouco de sal? Basta colocar sal nele. Não! O açúcar é muito bom, mas não é tão bom assim, principalmente se comparado ao produto final. E aquele ovo cru? Como você gostaria de

sufocar isso? Você vê que os ingredientes por si só não são nada bons, mas o padeiro da nossa vida os mistura exatamente na proporção certa. Mas não é só isso que ele faz. Então ele os coloca sob o calor. Ele os coloca sob calor pelo tempo certo. A grande notícia de hoje é que Deus conhece os ingredientes, sabe quanto calor precisamos e por quanto tempo.

Estou confiante em sua providência e estou confiante em sua perspectiva, mas há outra coisa que é ainda mais importante do que essas duas.

3. Tenha confiança em seu propósito. Olhe para o versículo 28 novamente, nós o citamos o tempo todo: "Porque sabemos que em todas as coisas Deus trabalha para o bem daqueles que o amam..." mas olhe para o resto, "...que foram chamados de acordo com o seu propósito." Espere um minuto. Qual é o propósito dele para nós? Qual é o propósito de Deus para você? Qual é o propósito de Deus para mim? É aqui que muitos de nós paramos de ler, mas continuamos lendo, versículo 29: "Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à semelhança de seu Filho..." Aí, bem aí, você vê isso? Esse é o propósito de Deus para nós.

Seu propósito para você é ser conformado à imagem de seu Filho, Jesus. Esse é o propósito supremo de Deus para mim. O propósito supremo de Deus para mim não é acreditar, arrepender-me, confessar e ser batizado. Esse é o meio, um meio vital, mas não é meu propósito. O propósito de Deus para mim não é me reunir. Esse é o sustento, mas esse não é o meu propósito. O propósito de Deus para mim não é ganhar outra alma perdida, essa é a minha missão, mas esse não é o meu propósito. O propósito de Deus para mim não é ir para o céu, essa é a minha recompensa, mas esse não é o meu propósito. Qual é o meu propósito? Ele me diz. Seu propósito supremo para mim é ser como Jesus. A propósito, essa é a melhor resposta rápida que conheço quando alguém lhe faz essa pergunta, "Por que coisas ruins acontecem com os filhos de Deus?" Você sabe a resposta? Porque precisamos ser como Jesus.

Sabe o que isso me lembra? 1 Pedro 2:21 "Para isso fostes chamados, porque Cristo sofreu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais os seus passos." Quantos de vocês querem sofrer? eu também não. Quantos de vocês querem ser conformados à imagem de Jesus Cristo? Tenho más notícias para você, isso faz parte do território. Não podemos ser conformados à imagem de Jesus, a menos que também soframos.

Os cristãos realmente deveriam ter uma placa no peito que diga: "Construção em andamento". Deus está trabalhando em nós e está trabalhando ao nosso redor para nos tornar mais parecidos com Jesus. Você vê a promessa dele? Não vou entender tudo o que me acontece. Às vezes eu não vou entender nada. Estarei tão confuso que cairei de joelhos e implorarei por compreensão. Mas posso entender que o Deus que me ama o suficiente para morrer por mim e tem uma providência, uma perspectiva e um propósito para tudo isso. Agora isso me deixa com uma última coisa. O que eu preciso fazer?

4. Ame-o. Este texto tem uma responsabilidade chave. Olhe para ele novamente. "...Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem de..." O que isso diz? "...aqueles que o amam..." Esta é uma promessa para as pessoas que amam a Deus. Não é uma promessa para todo ser humano. Não é uma promessa para o incrédulo. Infelizmente, não é uma promessa para quem só crê. É uma promessa para aqueles que amam o Senhor.

Se eu quero compreensão, o que preciso fazer? Não preciso me preocupar tanto em resolver as coisas. Não preciso me preocupar muito em descobrir as coisas, isso é responsabilidade de Deus. Aqui está minha responsabilidade. Minha responsabilidade é amar mais a Deus. Quanto mais eu amar a Deus, melhor entenderei. Não sei como, mas essa é a promessa e funciona. Adaptado de Amazing Grace #1163 - Steve Flatt, 12 de junho de 1994